



UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

Relatório de Gestão **UNA-SUS 2017**

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Gerência Regional de Brasília
Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde
Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS

Relatório de Gestão **UNA-SUS 2017**

© 2018 Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Relatório de Gestão 2017 - 1.ª edição

ELABORAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Secretaria Executiva da Universidade Aberta do SUS - SE/UNA-SUS

Avenida L3 Norte - Campus Universitário Darcy Ribeiro - Gleba A, SC 04, 2º andar - Gabinete

CEP 70.910-900, Brasília/DF

Tel: (61) 3329-4598

Home page: www.unasus.gov.br

Ministério da Saúde

Ministro: Ricardo Barros

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretário: Rogério Abdalla

Fundação Oswaldo Cruz

Presidente: Nísia Trindade Lima

Fiocruz Brasília

Gerente: Maria Fabiana Damásio

UNA-SUS

Secretário executivo: Manoel Barral Netto

Coordenação:

Francisco Eduardo de Campos

Alysson Feliciano Lemos

Roberto Francisco Vianna

Vinicius de Araújo Oliveira

Organização:

Marcos José Mandelli

Ingrid Jeber do Nascimento

Suzana Melo Franco

Colaboração:

Aline Santos Jacob

Ana Cecília Paranaguá Fraga

Claudia Carpo Fernandes Bittencourt

Daniel de Guimarães Araújo

Edinalva Neves Nascimento

Fernanda de Souza Monteiro

Ilma Francisca Santos

Juliana Maria de Azevedo Dias

Lina Sandra Barreto Brasil

Onivaldo Rosa Junior

Patricia Bonolo Cruvinel

Sérgio Gaudêncio

Projeto gráfico:

Francileudo Lima Afonso

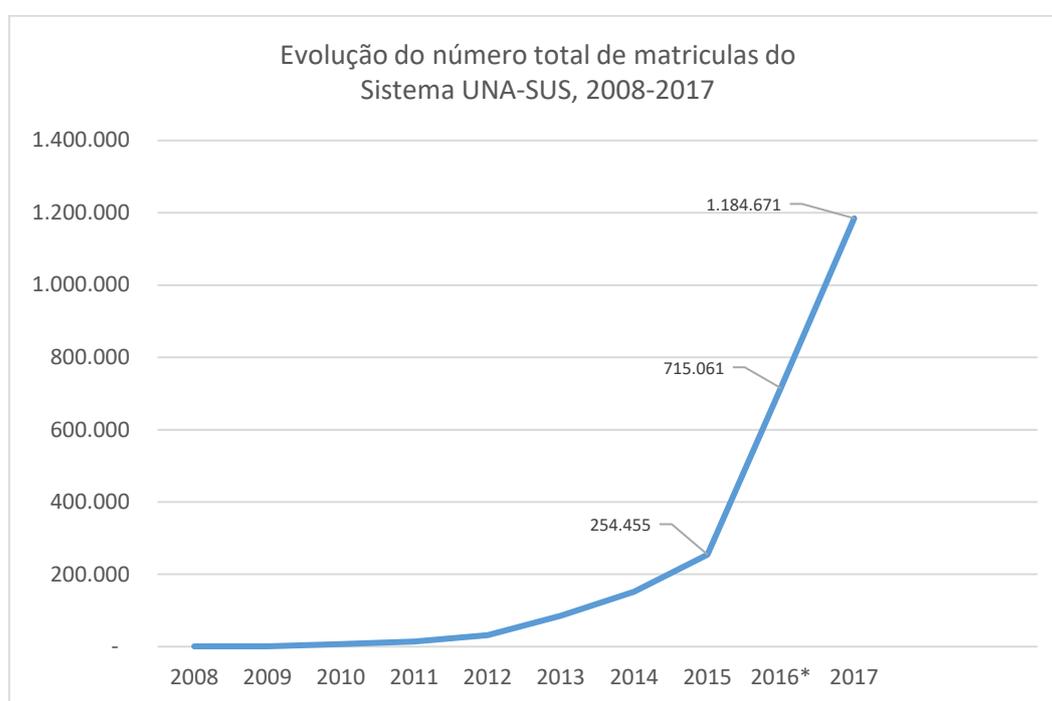
Sumário Executivo	4
Apresentação	7
1 Sistema Universidade Aberta do SUS	8
1.1 Ofertas educacionais do Sistema Una-Sus	9
1.2 Plataforma Arouca	19
1.3 Acervo de Recursos Educacionais	21
2 Secretaria Executiva do Sistema Universidade Aberta do SUS	29
2.1 Cooperação técnica com e entre a rede de instituições de ensino superior	33
2.2 Programas de provimento e formação	48
2.2.1 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)	48
2.2.2 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)	52
2.3 Planejamento, monitoramento e avaliação e suporte ao usuário	53
2.3.1 Planejamento	53
2.3.2 Monitoramento e Avaliação	54
2.3.4 Suporte ao Usuário	56
2.4 Outras atividades e eventos relevantes no ano de 2017	58
2.4.1 Participação da Rede una-sus na 15ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI)	58
2.4.2 Participação da SE/UNA-SUS no 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED)	59
2.4.3 Participação da Rede UNA-SUS no 8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde	64
2.4.4 Apresentação do novo Secretário Executivo da UNA-SUS à equipe da SE/UNA-SUS	71
2.5 Carta-despedida do Secretário Francisco Eduardo Campos	73

Sumário Executivo

O Sistema UNA-SUS teve como principal ponto de destaque no ano de 2017, o atingimento, em agosto, da marca de **1 milhão de matrículas**, realizadas por profissionais de saúde em diferentes cursos na modalidade de educação a distância, no acumulado desde 2008.

Essa marca foi viabilizada pela atuação das 35 Instituições de Ensino Superior (IES) integrantes do Sistema que, em conjunto, possibilitaram a realização de **470 mil** novas matrículas somente em 2017. Esse número representa um incremento de **66%** em relação ao período de 2008 a 2016 – que passou de **715,1 mil** em dezembro de 2016, para **1.185.048** em dezembro de 2017.

O Sistema UNA-SUS facultou o acesso dos profissionais de saúde a diferentes cursos de educação a distância, nas modalidades de especialização - um dos quais evoluiu para mestrado profissional - aperfeiçoamento e atualização e qualificação profissional.



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os cursos de especialização tiveram um acréscimo de quase **70%** no número de matrículas em relação ao ano de 2016, enquanto que os de aperfeiçoamento e atualização experimentaram um incremento de mais de **110%** e os de qualificação profissional, denominados cursos livres, um decréscimo de **15%**. Apesar disso, em números absolutos, o maior incremento de matrículas está atribuído à qualificação profissional, que fechou o exercício de 2017 com **324.412** e é, no acumulado 2008-2017, responsável por **76%** das matrículas do Sistema.

Vale destacar que o incremento de matrículas dos cursos de qualificação profissional é fruto da oferta em duas frentes:

- No âmbito do Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica – Pro-vaab, sendo estas oportunidades educacionais ofertadas principalmente para os profissionais de nível superior atuantes na atenção básica. Temáticas específicas como atenção à saúde da pessoa idosa e atenção domiciliar tiveram diversas oportunidades educacionais oferecidas e com grande participação dos profissionais do SUS.

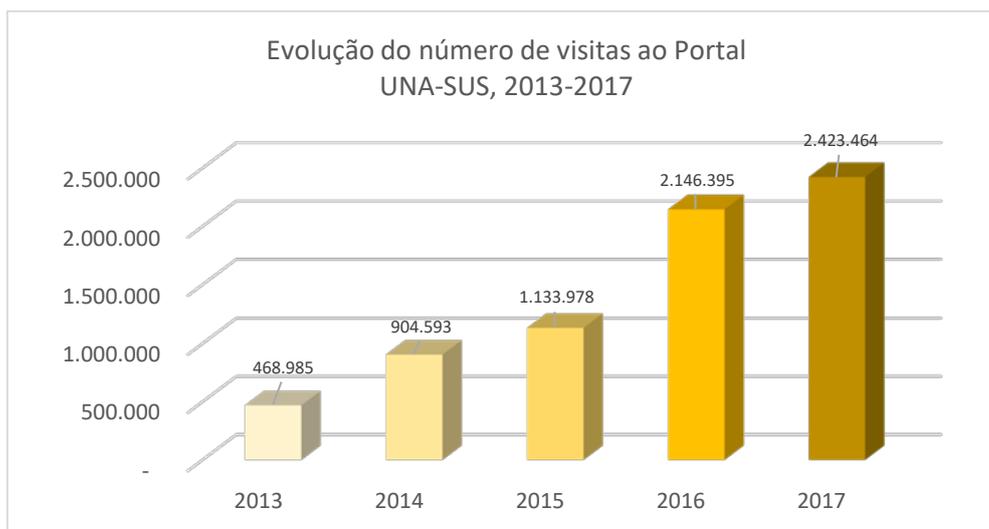
- Na oferta de cursos de educação a distância aos profissionais de saúde, em função da eclosão de doenças com elevada incidência como a dengue, a identificação de casos de chikungunya e zika, a gripe Influenza A e surtos de tuberculose.

Até dezembro de 2017 haviam sido produzidos **44 módulos educacionais do Prowab**, 38 dos quais foram lançados, 6 finalizados e ainda não lançados e 18 em produção, com previsão de lançamento para o ano de 2018.

Foram produzidos em 2017, pelo Sistema UNA-SUS, expressos pela oferta efetiva, **29 novos cursos** nas modalidades de Aperfeiçoamento, Atualização e Qualificação Profissional sendo um de Educação Profissional Técnica, além de cursos de Especialização.

Nesse mesmo ano, assistimos à expansão das ações de educação, em âmbito internacional, como efeito da tradução do curso de Zika para o espanhol. Viabilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, esse feito tornou possível o acesso ao curso por mais de **8 mil profissionais** de saúde em **25 diferentes países**.

O Portal UNA-SUS, principal ferramenta de promoção dos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação, entre outros, tem experimentado uma significativa evolução do número de visitas, tendo saído da média mensal de **39 mil** acessos em 2013, para **202 mil** em 2017.



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Os recursos educacionais depositados **em 2017** no acervo UNA-SUS, o ARES, tiveram um incremento de **2.553** novos materiais, passando do acumulado de **7.030** em 2016 para **9.583** em 2017.

Comparativamente ao ano de 2016, representa uma redução de 43%, explicada pelo fato de que, no ano anterior, ocorreu um salto de mais de 200% devido à inclusão dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), do Prowab. A Fiocruz e a SE/UNA-SUS também tiveram TCCs depositados no ARES, estes representando menos de 5% do total.



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A área temática de Atenção Primária/Saúde da Família foi responsável, em 2017, por cerca de 31% do total de recursos educacionais atualmente depositados no ARES, mesmo patamar verificado no ano anterior.

Os resultados do Sistema UNA-SUS se devem fundamentalmente à atuação dos profissionais que exercem atividades junto às **35** instituições que integram o Sistema, às ações de sua Secretaria Executiva, que contou, em Brasília, com uma equipe formada por **82** profissionais, e ao apoio da Fundação Oswaldo Cruz, diretamente por suas unidades técnico-científicas e técnico-administrativas e também por meio de sua fundação de apoio, a Fiotec.

É importante deixar claro, no entanto, que os resultados do processo de construção e operação do Sistema UNA-SUS ultrapassa, em muito, o que de fato pode ser quantificado em termos de ofertas educacionais expressas pelo número de módulos/cursos e matrículas, ou de depósitos no repositório de recursos educacionais. Os resultados passam ainda, dentre outros, pela integração das IES com os serviços de saúde, pelo desenvolvimento de capacidade das instituições para atuação no campo da EaD, pela capacitação de docentes e gestores, pelo desenvolvimento de tecnologias educacionais inovadoras e pela capacidade de agilizar processos de qualificação de profissionais em situações sanitárias que demandam uma pronta resposta.

Apresentação

No ano em que o Sistema UNA-SUS atingiu a marca de 1 milhão de matrículas, este Relatório visa disponibilizar ao público em geral, às instituições e aos demais profissionais que atuam em organismos públicos, os resultados dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Sistema UNA-SUS durante o ano de 2017, aí incluída sua Secretaria Executiva.

O Sistema UNA-SUS tem por finalidade atender às necessidades de capacitação e educação permanente dos trabalhadores do SUS por meio da modalidade de educação a distância na área da saúde.

Sua base de atuação está assentada em três pilares – a Rede UNA-SUS, o Acervo de Recursos Educacionais (ARES) e a Plataforma Arouca – apoiados pela Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS), abrigada pela Fundação Oswaldo Cruz.

A Rede manteve-se formada por **35** instituições de ensino superior (IES) do sistema público, alinhadas a um regime de trabalho compartilhado e colaborativo, transformando todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos, registrando em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, bem como número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades.

O suporte ao Sistema UNA-SUS é dado pela Secretaria Executiva, instância de cooperação técnica e científica que oferece um conjunto de serviços voltados para o atendimento das necessidades do SUS e para a viabilização das ações e programas do Sistema UNA-SUS.

No Relatório que ora apresentamos, os conteúdos estão agregados de acordo com os campos apresentados abaixo.

1 – Sistema Universidade Aberta do SUS:

- Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS;
- Ofertas Educacionais do Sistema UNA-SUS;
- Plataforma Arouca e fomento, produção e disseminação de informações e de tecnologias educacionais;
- Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES).

2 – Secretaria Executiva (SE/UNA-SUS):

- Cooperação Técnica com a Rede;
- Apoio aos programas de Provimento e Formação;
- Planejamento, Monitoramento e Avaliação e Suporte ao Usuário;
- Outras atividades e eventos relevantes;
- Palavras do Secretário Francisco Campos.

1 Sistema Universidade Aberta do SUS

As atividades e ações desenvolvidas no âmbito do Sistema visam à superação de déficits de capacitação dos profissionais e demais trabalhadores de saúde, como forma de promover a melhoria da qualidade do Sistema Único de Saúde e de implementar ações de educação permanente de acordo com a Política específica definida pelo Ministério da Saúde (MS) para este fim.

Não é possível encontrar no Brasil uma instituição que, sozinha, seja capaz de responder pela demanda de qualificação da força de trabalho do SUS, bem como encontrar uma organização que reúna o número de docentes em quantidade e qualidade para todas as áreas do conhecimento em saúde e ainda, que seja capaz de suprir as necessidades em infraestrutura tecnológica requeridas para esta capacitação.

Para responder a estes desafios, vários modelos para o desenvolvimento do UNA-SUS apresentavam-se viáveis, como o modelo de uma “Universidade Corporativa” estruturada em bases tecnológicas fortes e um corpo técnico contratado no mercado. Outro modelo possível previa a contratação de instituições provedoras de conteúdos para o desenvolvimento de ações educativas *online* em curto prazo.

Entre os diversos modelos viáveis, escolheu-se aquele que: (i) pudesse incluir o maior número de instituições públicas de ensino superior (IES); (ii) estabelecesse um regime de trabalho compartilhado e colaborativo em rede entre e com as IES; (iii) transformasse todos os esforços de produção e oferta de oportunidades educacionais em recursos reutilizáveis, públicos e abertos à sociedade em geral e aos profissionais de saúde em particular; (iv) registrasse em uma plataforma pública *online* todas as atividades educacionais ofertadas, o número e a localização geográfica dos profissionais beneficiários dessas oportunidades e; (v) garantisse tanto o acesso dos profissionais do SUS às oportunidades de aprendizagem contínua, em qualquer parte do país, quanto o acesso, por parte das instituições ofertantes, às modernas tecnologias de informática e comunicação (TICs) e abordagens pedagógicas em ambientes virtuais de aprendizagem.

O modelo escolhido se constituiu a partir da organização de uma rede colaborativa para qualificação, em serviço, dos trabalhadores da saúde. Nesse modelo, a Rede é formada por 35 instituições de ensino superior do sistema público, com alguma experiência em educação a distância.

Rede UNA-SUS – instituições participantes:

- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ);
- Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR);
- Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFSE);
- Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
- Universidade de Brasília (UnB);
- Universidade do Estado do Amazonas (UEA);
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ);
- Universidade Estadual de Londrina (UEL);
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de Alagoas (UFAL);
- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);
- Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);

- Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP);
- Universidade Federal de Pelotas (UFPEl);
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);
- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ);
- Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- Universidade Federal do Amazonas (UFAM);
- Universidade Federal do Ceará (UFC);
- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio);
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Universidade Federal do Paraná (UFPR);
- Universidade Federal do Piauí (UFPI);
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN);
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

As ações voltadas para a produção e disponibilização de oportunidades educacionais, no âmbito da Rede UNA-SUS, permitem que os profissionais de saúde adquiram conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o bom desempenho das suas funções, contribuindo, assim, para a garantia de qualidade da atenção à saúde prestada a população.

Essas ações são complementadas, com igual propósito, com a produção de cursos pela Secretaria Executiva do UNA-SUS de forma direta, ou seja, por suas equipes técnicas, e ainda, pela modelagem de cursos autoinstrucionais e respectivas unidades didáticas, cobrindo áreas prioritárias definidas pelo Ministério da Saúde e gestores de serviços de saúde.

1.1 Ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS

No portfólio de ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS, há cursos de especialização, (um dos quais evoluiu para mestrado profissional), de aperfeiçoamento e qualificação profissional em atenção básica e em alguns temas específicos de saúde pública. O resumo dessas ofertas, expressas em número de matrículas no ano de 2017, está representado no quadro a seguir. Foram **469.987** novas matrículas, representando um acréscimo de **69%** em relação ao acumulado no período de 2008 a 2016. A tabela 1 demonstra ainda que as demandas atendidas pelo Sistema, em 2017, fizeram com que o número acumulado de matrículas aumentasse de **715,1 mil** em dezembro de 2016, para **1.185.048** em dezembro de 2017.

Tabela 1 Evolução do número de matrículas do Sistema UNA-SUS, por modalidade, em períodos determinados

MODALIDADE	TOTAL DE MATRÍCULAS			
	Acumulado até dez/2016	Acumulado até dez/2016, REVISADO*	2017	Acumulado até dez/2017
Mestrado Profissional	31	31	0	31
<u>Especialização</u>	<u>65.908</u>	<u>68.139</u>	<u>7.199</u>	<u>75.338</u>
- Saúde da Família	57.221	57.837	7.199	64.659
- Outras especializações	8.687	10.302	0	10.302
Aperfeiçoamento e atualização	186.455	74.424	138.376	212.800
Qualificação profissional	426.013	572.467	324.412	896.879
Total	678.407	715.061	469.987	1.185.048

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

(*) sobre a revisão dos números de matrículas e desligamentos:

A Plataforma Arouca, que armazena e compila os dados do Sistema UNA-SUS permite que as informações dos cursos, ofertas educacionais e alunos (ingressos e desligamentos) sejam editadas a qualquer momento. Essa abertura pode causar uma sensação de inconsistência dessas informações, dependendo de quando são extraídas ou analisadas. Mesmo quando se trata de uma oferta educacional já encerrada, é possível excluir ou alterar dados relacionados a ingressos e desligamentos, inclusive sua tipologia. Podem acontecer também, inclusões ou exclusões de cursos ou ofertas educacionais que já aconteceram, o que também contribui para a sensação de inconsistência das informações. No entanto, todas as alterações realizadas na Plataforma Arouca geram um histórico, sendo possível a realização de auditoria nos dados sempre que for necessário.

O número de matrículas de 2017 se manteve no mesmo patamar de 2016 quando, então, houve um grande salto determinado pelas demandas emergenciais de qualificação por parte do Ministério da Saúde, por cursos de educação a distância, oriundas das necessidades surgidas em função da eclosão de doenças com elevada incidência como a dengue, a identificação de casos de chikungunya e zika, a gripe influenza A e surtos de tuberculose. Esses cursos se mantiveram em 2017, ainda com uma alta adesão dos profissionais de saúde em todo o País.

As atividades educacionais do Sistema UNA-SUS se mantiveram presentes nas **27** unidades da Federação e em **435** Regiões de Saúde, com alunos distribuídos em **5.498** municípios do país, conforme pode ser visualizado na tabela 2, abaixo.

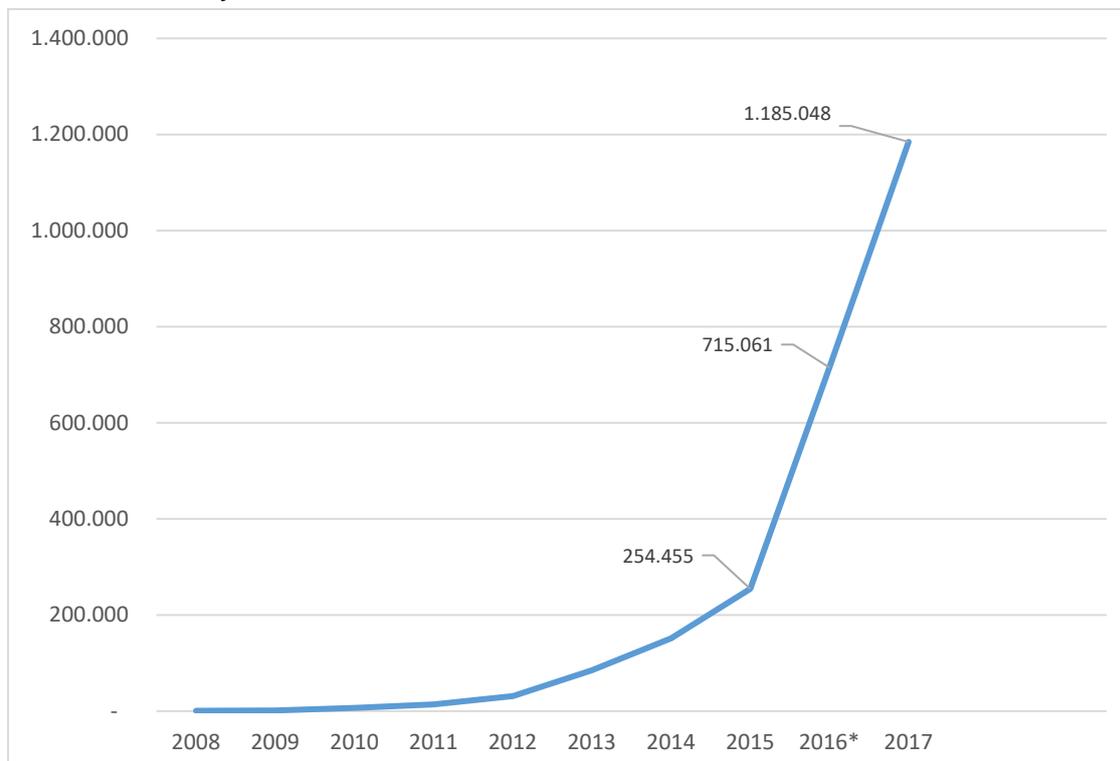
Tabela 2 Número de matrículas do Sistema UNA-SUS, por modalidade - total acumulado no período 2008-2017

Modalidade	Municípios contemplados	Regiões de saúde	UF	TOTAL DE MATRÍCULAS (acumulado até dez/2017)
Mestrado Profissional	10	3	1	31
Especialização	4.491	434	27	75.338
Aperfeiçoamento e atualização	4.838	435	27	212.800
Qualificação profissional	5.408	435	27	896.879
Total	5.498	435	27	1.185.048

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

A evolução da oferta do Sistema UNA-SUS, desde o início de suas atividades, representada pelo número total de matrículas, ano a ano, em todas as modalidades de capacitação, está demonstrada nos gráficos a seguir:

Gráfico 1 Evolução do número total de matrículas do Sistema UNA-SUS, 2008-2017



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 2 Número total de matrículas por instituição ofertante em 2017

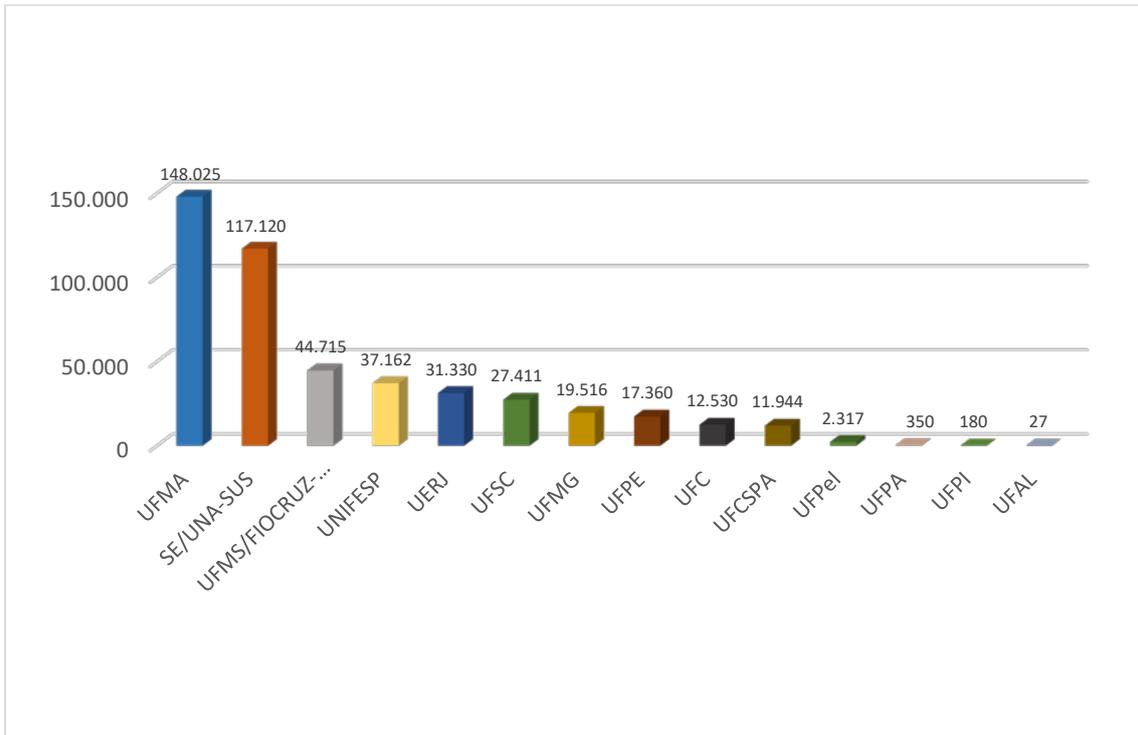
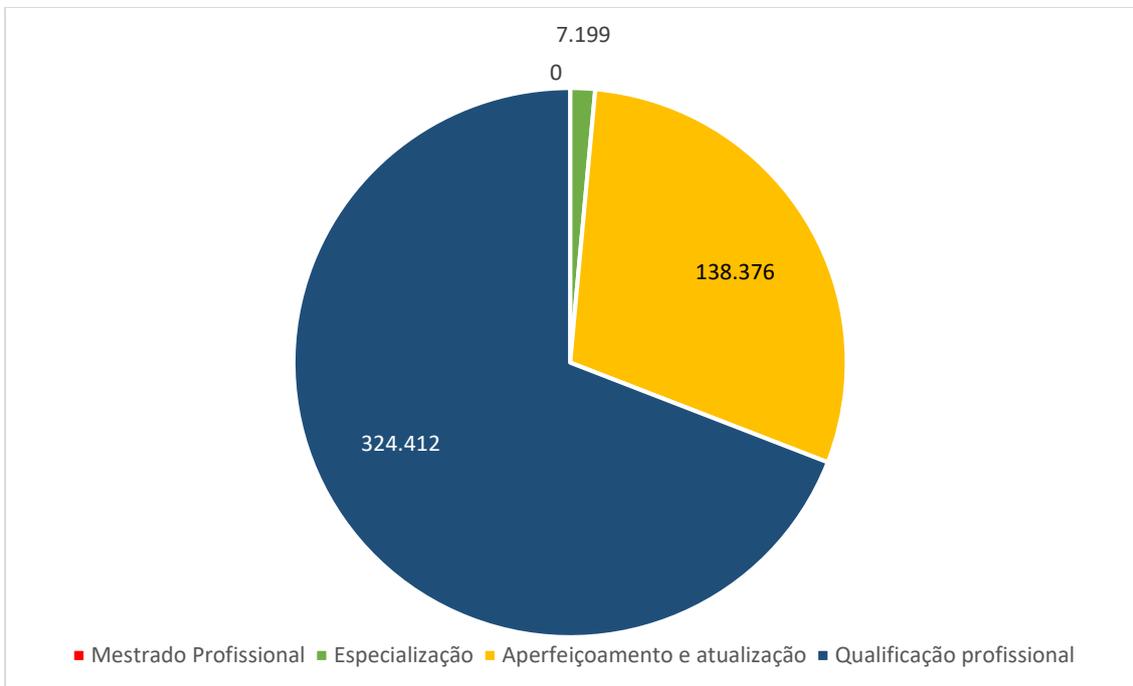


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

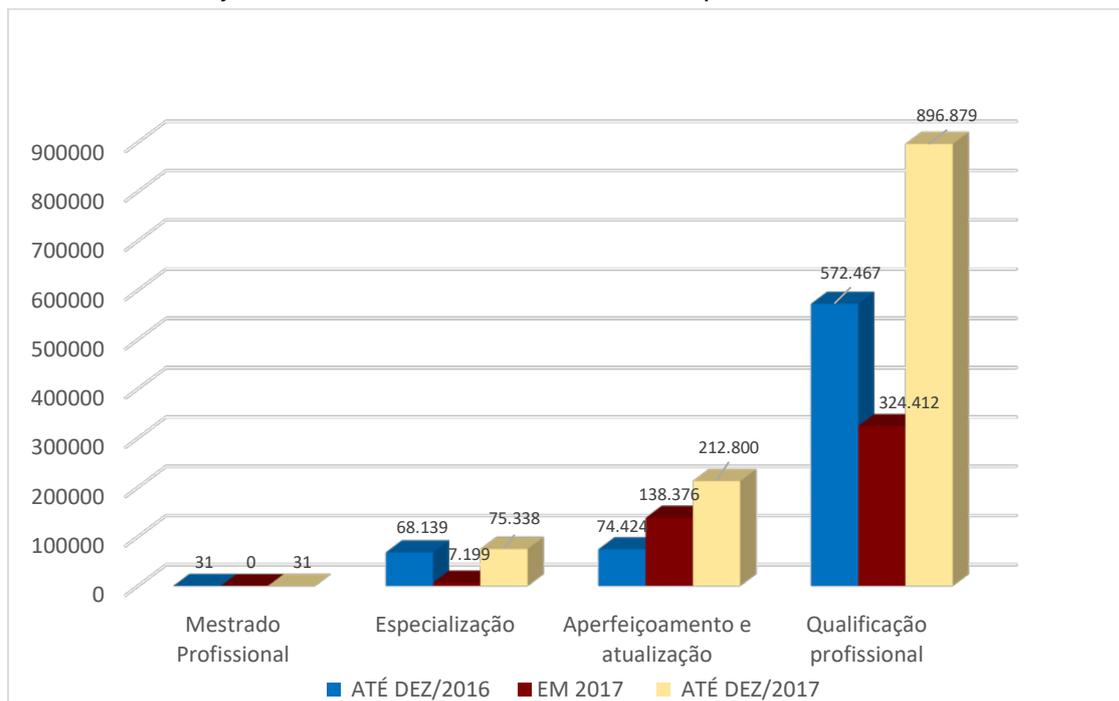
Gráfico 3 Número total de matrículas por modalidade em 2017



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 4 Evolução do número total de matrículas em períodos determinados

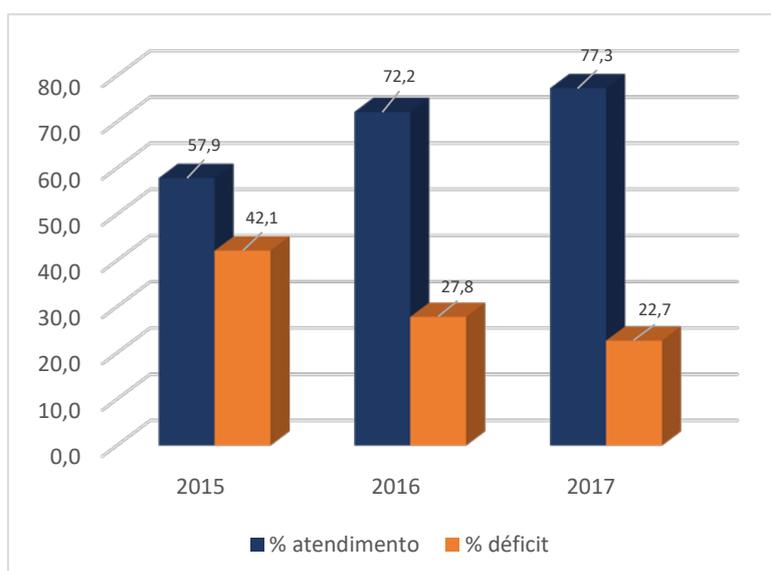


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A oferta de matrículas em nível de especialização, para atendimento ao Programa da Saúde da Família, apresentou até dezembro de 2017 um incremento de **11,8%**, na comparação com o acumulado até 2016, mantendo, desta forma, sua contribuição para a redução dos déficits de capacitação do PSF. Ao número de matrículas ofertado até 2016 foram acrescidos mais **7.199**, fazendo com que o acumulado nesta modalidade de capacitação passasse de **68.139** para **75.338** matrículas.

Gráfico 5 Percentual de atendimento à demanda do PSF e respectivo déficit: evolução no período 2015-2017

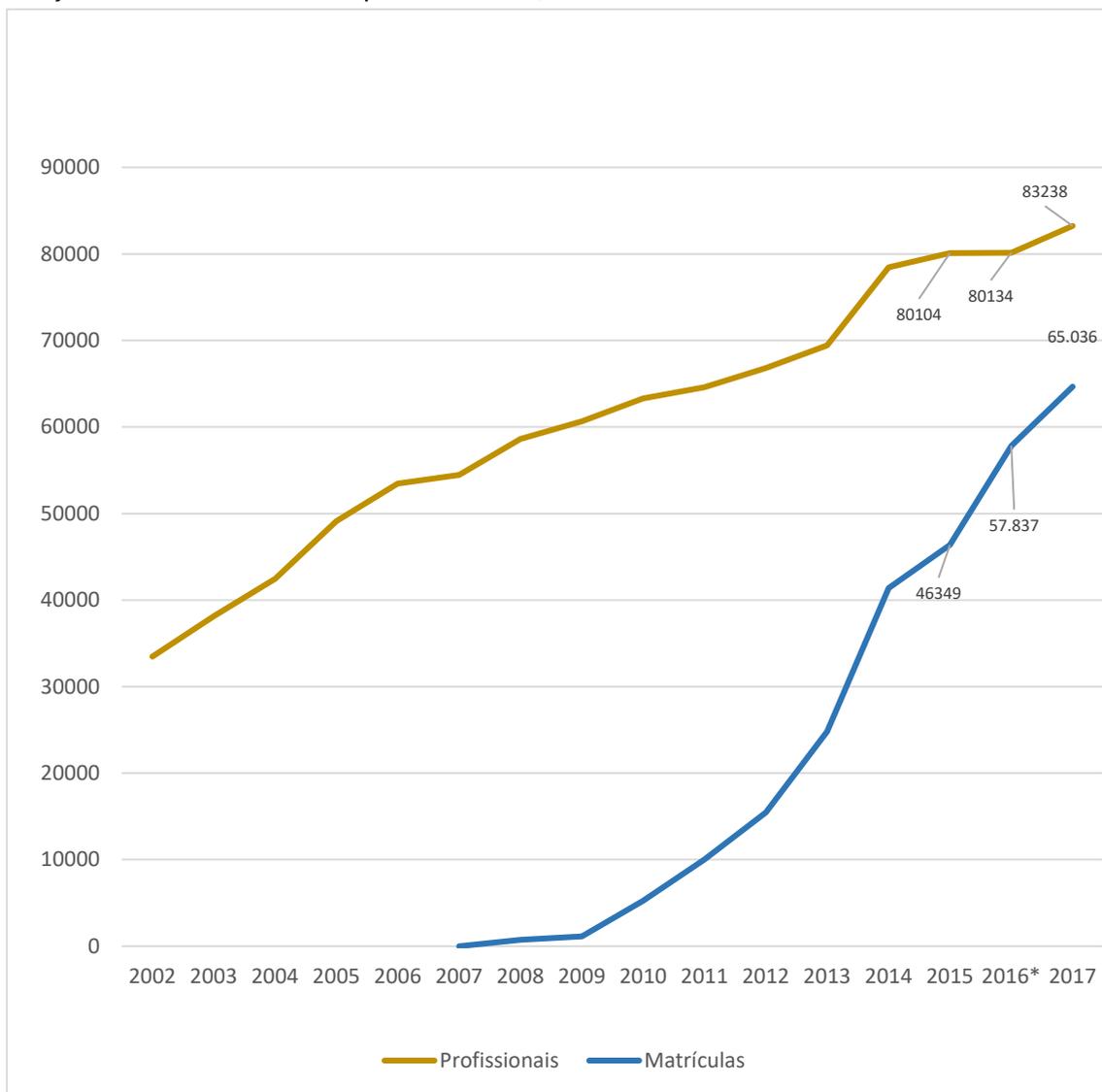


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

O gráfico a seguir indica a tendência de aproximação das curvas de expansão do PSF e da oferta acumulada de matrículas de especialização pelo Sistema UNA-SUS. Ressalte-se que não está considerada nesta informação, a possível demanda por capacitação decorrente do *turn over* do Programa.

Gráfico 6 Expansão de profissionais do PSF, 2002 a 2017 e oferta/matrículas de Especialização em Saúde da Família pela UNA-SUS, 2008 a 2017



Plataforma Arouca; MS/SAS/DAB, nov/2017

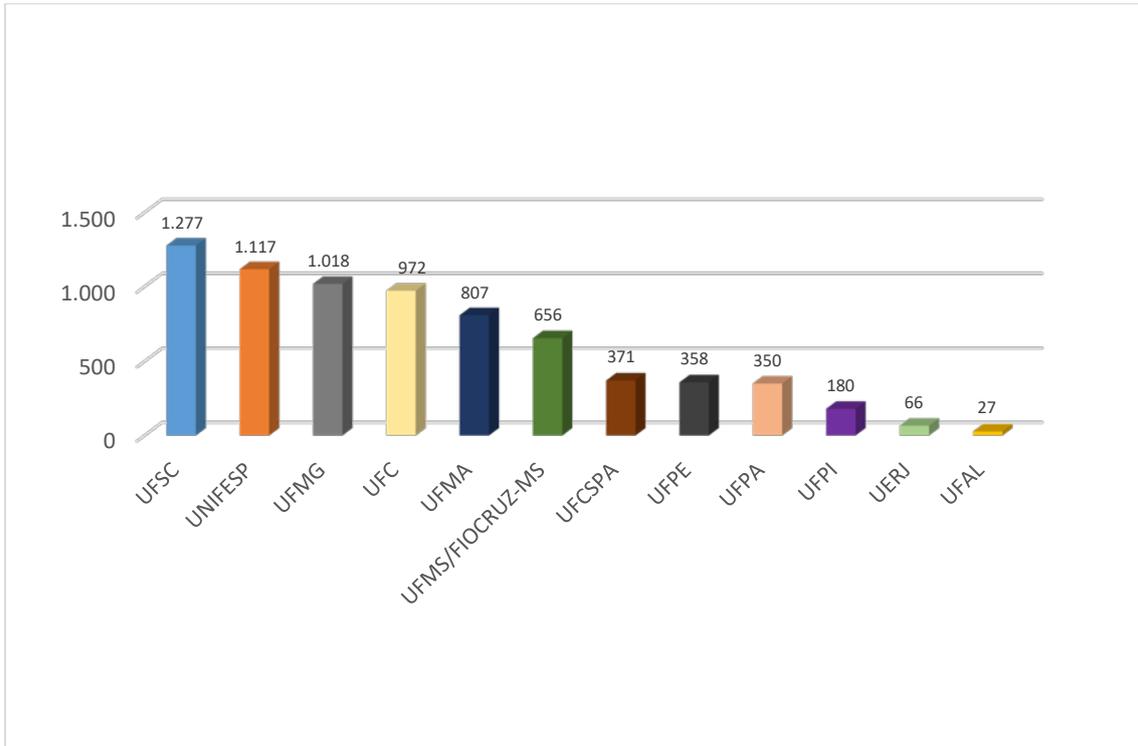
Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

(*) Acumulado de matrículas de 2016 revisado.

Em 2017, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul manteve o Mestrado Profissional em Saúde da Família iniciado em 2013.

O número de matrículas do Sistema UNA-SUS registrado em 2017, por modalidade e por instituição ofertante, está demonstrado nos gráficos a seguir.

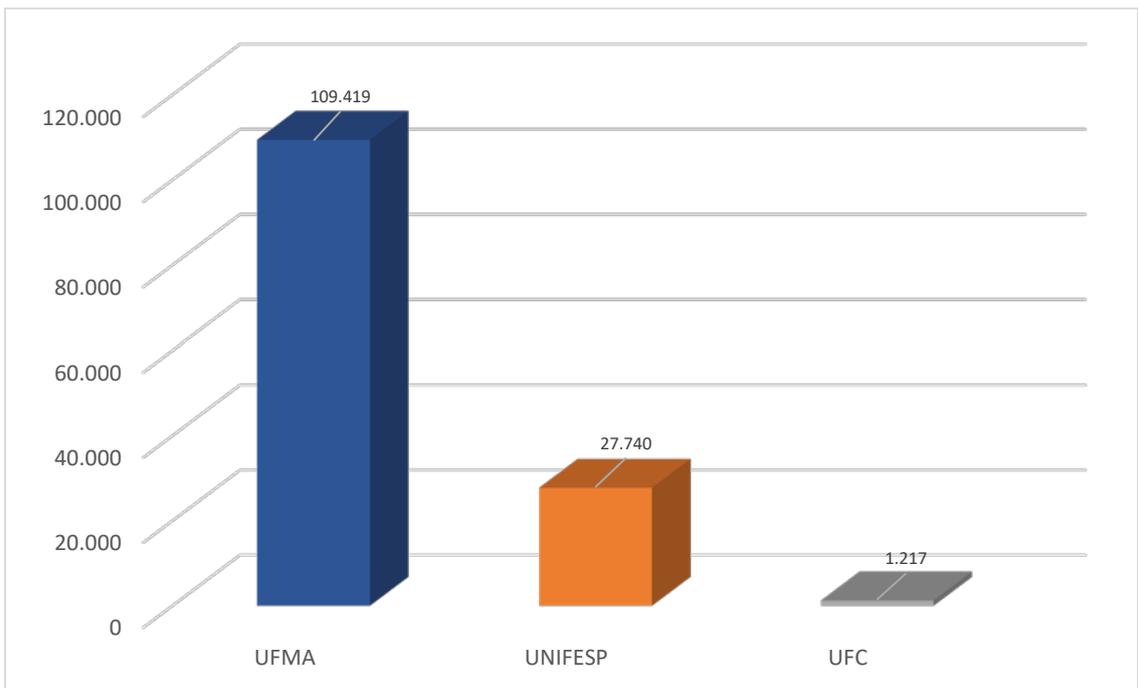
Gráfico 7 Número de matrículas de Especialização em Saúde da Família, por instituição ofertante, em 2017



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

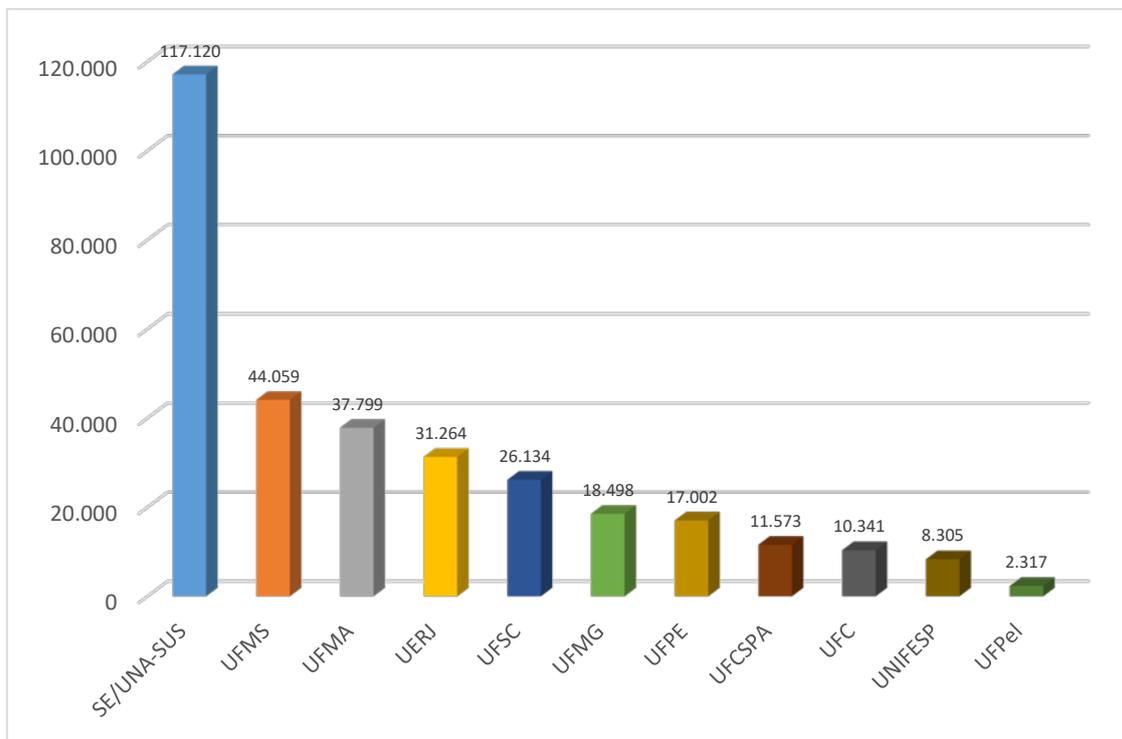
Gráfico 8 Número de matrículas de Aperfeiçoamento e Atualização, por instituição ofertante, em 2017



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 9 Número de matrículas de Qualificação Profissional e Técnica, por instituição ofertante, em 2017



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

As matrículas do exercício de 2017, foram ofertadas, no âmbito do Sistema UNA-SUS, tanto por meio de cursos já desenvolvidos anteriormente, quanto por meio de **29** novos cursos nas modalidades de: Aperfeiçoamento, Atualização e Formação Inicial (14); Qualificação Profissional (11); Especialização (4) .

Os cursos de 2017 estão relacionados abaixo:

1. O Fazer da Saúde Indígena
2. Abordagem Domiciliar de Pacientes em Cuidados Paliativos;
3. Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa - Módulo II (ACS e Técnicos de Enfermagem);
4. Odontologia para Pacientes com Comprometimento Sistêmico;
5. Atualização do Manejo Clínico da Influenza;
6. Vigilância do Óbito Infantil, Fetal, Materno e por Causas Mal Definidas;
7. Dengue: Casos Clínicos para Atualização do Manejo;
8. Regulação do Acesso Ambulatorial;
9. Especialização em Saúde da Família e Comunidade;
10. Vigilância, Prevenção, Atenção e Controle da Leishmaniose Visceral;
11. Manejo da Coinfecção Tuberculose-HIV;
12. Saúde Sexual e Reprodutiva e Atenção às Mulheres em Situação de Violência na Atenção Básica;
13. Controle, Avaliação e Regulação dos Serviços Em Saúde;
14. Regulação da Assistência Hospitalar;

15. Atenção às Mulheres no Pré-Natal de Baixo Risco, Puerpério e Promoção do Aleitamento Materno na Atenção Básica;
16. Atenção Ginecológica, Climatério e Prevenção dos Cânceres de Colo de Útero e Mama na Atenção Básica;
17. Saúde da Família II – UNIFESP;
18. Vigilância em Saúde do Trabalhador e Trabalhadora;
19. Ações de Vigilância e Prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);
20. Regulação das Urgências;
21. Vigilância, Prevenção e Controle do HIV/Aids, da Sífilis, das Hepatites Virais e de Outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST);
22. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa;
23. Monitoramento e Avaliação de Serviço de Atenção Domiciliar - Ad20;
24. Organização das Ações de Imunizações no Município;
25. Portos - Português Online para a Saúde;
26. Delineando um Projeto de Pesquisa;
27. Vigilância e Prevenção das Violências e Acidentes.

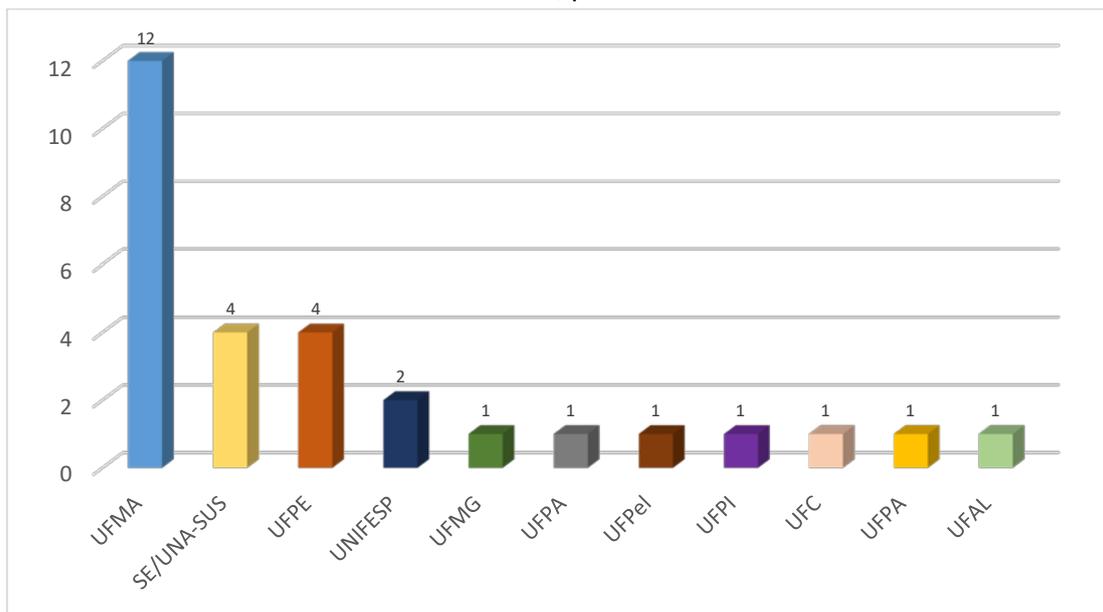
A distribuição desses cursos, por instituição ofertante e por modalidade, está demonstrada na tabela e gráficos abaixo.

Tabela 3 Número de cursos, por instituição ofertante e por modalidade, em 2017

Modalidade / Instituição	Especialização	Aperfeiçoamento/ Atualização/F.Inic	Qualificação	Total
UFMA		12		12
UFMG			1	1
SE/UNA-SUS			4	4
UFC		1		1
UFPE		1	3	4
UFPA	1		1	2
UFPeI			1	1
UFPI	1			1
UNIFESP	1		1	2
UFAL	1			
TOTAL	4	14	11	29

Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico 10 Novos cursos ofertados em 2017, por IES - todas as modalidades

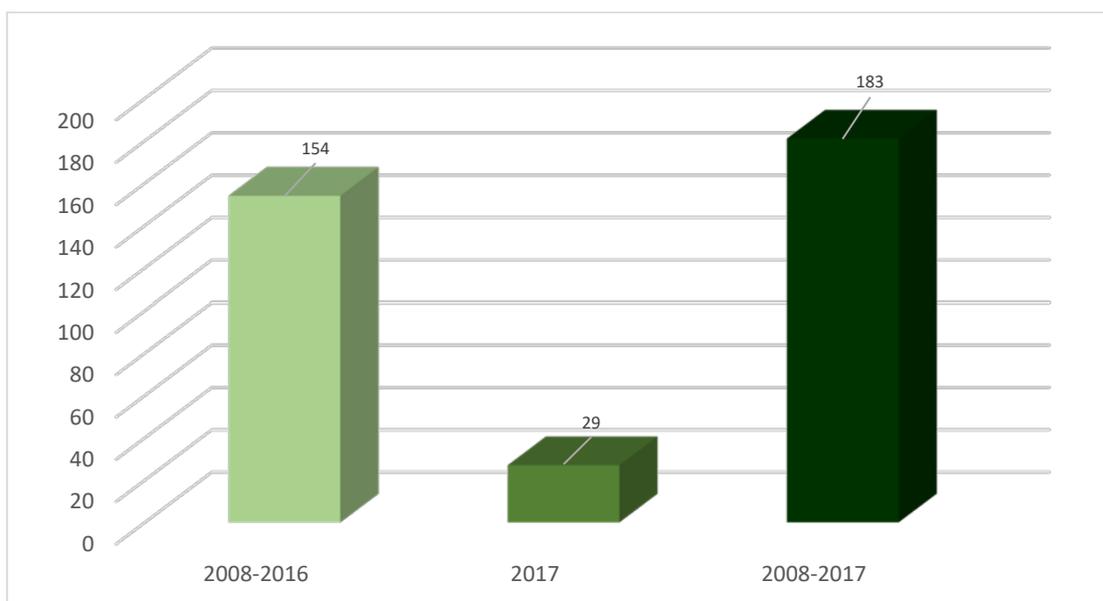


Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Até 2016 haviam sido ofertados **154** diferentes cursos, número este que sobe para **183**, quando computados os **29 novos** ofertados em 2017.

Gráfico 11 Cursos desenvolvidos e ofertados pelo UNA-SUS em distintos períodos - todas as modalidades



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

1.2 Plataforma Arouca

A Plataforma Arouca é um sistema de dados que agrega e disponibiliza informações sobre os profissionais de saúde do Brasil, criada com o objetivo de suprir as necessidades dos gestores do SUS com informações sobre a força de trabalho em saúde.

O Sistema agrega informações de oportunidades educacionais, sejam de curta ou longa duração, presenciais ou a distância. É ainda um provedor de identidade para sistemas de Autenticação Federativa, incluindo a própria UNA-SUS.

Na Plataforma, o profissional de saúde pode visualizar as oportunidades educacionais mais próximas da sua cidade e do seu local de trabalho. Além disso, o banco de dados concentra o histórico das atividades educacionais e profissionais dos trabalhadores cadastrados, o que possibilita a junção dessas experiências por meio de um currículo integrado. Esse histórico é alimentado automaticamente pelos empregadores e pelas instituições educacionais. O trabalhador também pode agregar outras informações que considere importantes.

Os gestores das três esferas de governo podem utilizar a Plataforma Arouca como um dispositivo de organização das informações das iniciativas educacionais em suas jurisdições, servindo como instrumento de apoio ao acompanhamento e planejamento das iniciativas de educação para qualificação dos seus trabalhadores. Permite ainda o registro coletivo de interesse em cursos e a visualização geográfica da distribuição de profissionais de saúde, suas ocupações e formação.

Para as instituições educacionais, a Plataforma facilita as ofertas articuladas em redes de educação a distância, apoia o intercâmbio de estudantes e facilita a revalidação de créditos educacionais, respeitando a mobilidade dos trabalhadores de saúde ao mesmo tempo em que preserva sua história. E ainda, disponibiliza o cadastro de ofertas educacionais, com detalhamento do nome do curso, calendário de oferta, turmas, locais de oferta e módulos educacionais que a compõem. Permite o acesso ao cadastro de ingressantes e concluintes, o que possibilita a prestação de contas detalhada aos financiadores, bem como o cruzamento de informações disponíveis em bancos de dados oficiais para confirmação de dados individuais dos profissionais beneficiados pelas ofertas educacionais da Rede UNA-SUS.

Devido ao seu potencial de informação, é utilizada como ferramenta de apoio para todas as ações educacionais desenvolvidas no âmbito do Sistema UNA-SUS. A mais básica forma de apoio da Plataforma é a base para provimento de identidade para sistemas de Autenticação Federativa.

Outra funcionalidade bastante difundida é a ferramenta de emissão de certificados de conclusão de curso, com possibilidade de validação por código de identificação por ela gerado.

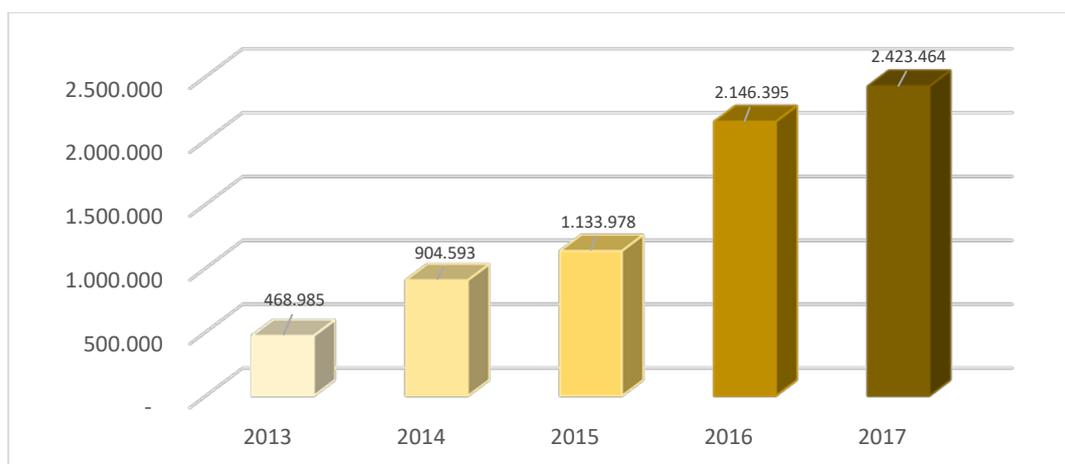
Uma das atribuições de maior complexidade da gestão do Sistema UNA-SUS é o fomento, a disseminação e o apoio à utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação para a produção e o acesso aos recursos educacionais utilizados nos programas de capacitação apoiados pelo UNA-SUS.

O Sistema UNA-SUS trabalha no desenvolvimento, disponibilização e manutenção de instrumentos viabilizadores do intercâmbio entre instituições e profissionais de saúde, capazes de permitir o acesso integrado a todos os serviços de apoio a educação a distância do Sistema Universidade Aberta do SUS e dar transparência, ao público em geral, das atividades desenvolvidas e dos produtos ofertados.

Faz-se necessário o uso de novos mecanismos e ferramentas de acesso, a oferta de cursos em ambientes *on* e *offline* e multiplataformas, a disponibilização de base tecnológica de integração Moodle para a Plataforma Arouca e de provedores de serviços, dentre outros.

O Portal UNA-SUS (www.unasus.gov.br) é a principal ferramenta de promoção aos cursos ofertados e a porta de entrada para a Plataforma Arouca, ARES e notícias das áreas de saúde, tecnologia e educação. Tem ainda o papel de instrumentalizar a divulgação das informações produzidas no âmbito do Sistema UNA-SUS e compiladas pela SE/UNA-SUS, seja na forma de informes, relatórios periódicos, ofertas de cursos ou outros meios de disseminação de informações ao público em geral. O Portal tem experimentado uma boa evolução no número de visitas, tendo saído da média mensal de **39** mil em 2013, para **202** mil em 2017. O número de visitas/ano, no período de 2013 a 2017 está apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 12 Visitas ao portal UNA-SUS em distintos períodos



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A compilação das experiências exitosas desenvolvidas pelas instituições integrantes da Rede na área de educação em saúde vem sendo realizada desde 2014 e estão acessíveis no ARES. A terceira e mais recente compilação - *Experiências exitosas da Rede UNA-SUS: trajetórias de fortalecimento e consolidação da Educação Permanente em Saúde no Brasil* - foi lançada durante o 8º Congresso da Associação Brasileira de Telessaúde e Telemedicina, em novembro de 2017.

A publicação reúne as principais experiências da Rede UNA-SUS durante os últimos anos, destacando o papel colaborativo de cada instituição componente para o fortalecimento da educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde. São 15 capítulos, escritos por coordenadores e técnicos de diversas universidades que compõem a Rede.

O terceiro *e-book* está disponível para *download* no ARES, pelo link: : <https://ares.UNA-SUS.gov.br/acervo/handle/ARES/9877>

Os relatos anteriores podem ser acessados pelos *links*:

- Relatos de uso de tecnologias educacionais na educação permanente de profissionais de saúde no sistema Universidade Aberta do SUS
- II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015

Em 2017, foi lançada uma nova ferramenta, o UNA-SUS Mobile. Desenvolvido pela UNA-SUS Amazônia, em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e fomentado pela Samsung, o *app* visa facilitar o acesso dos profissionais de saúde aos cursos e materiais educacionais da Rede UNA-SUS, funcionando como um guia de bolso do Portal UNA-SUS.

Figura 1 UNA-SUS Mobile



Quando o profissional está logado, ele tem acesso a notícias, informações pessoais de cursos em andamento e guarda dos recursos educacionais marcados como favoritos, entre outras funcionalidades. Disponível para *smartphones Android*, o UNA-Mobile pode ser baixado pelo Google Play.

Além disso, seguem sendo desenvolvidos aplicativos *mobile* específicos para determinados cursos. É o caso do *app* Saúde do Idoso, lançado pelo Ministério da Saúde em novembro de 2017, dentro da Estratégia Nacional para o Envelhecimento Saudável, que traz orientações aos profissionais de saúde e gestores para aumentar a qualidade de vida dos idosos.

O *app* tem como objetivo apoiar os profissionais de saúde nas decisões relacionadas a esses pacientes. Para isso, são disponibilizadas ferramentas que possibilitam a identificação da escala de vulnerabilidade do idoso na comunidade e na família para definir o foco do acompanhamento, além de permitir a avaliação da massa corporal em relação à altura, detectando o estado nutricional dos idosos.

1.3 Acervo de Recursos Educacionais

Repositório digital é um ambiente voltado para o armazenamento, organização, disseminação e preservação de documentos em formato digital. O Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) é o repositório digital educacional do Sistema UNA-SUS, onde ficam armazenados e disponíveis, para busca e recuperação, os recursos educacionais em saúde produzidos pelas instituições que compõem o Sistema UNA-SUS.

O propósito do Acervo é tornar público o conhecimento produzido com as ações educacionais voltadas para os trabalhadores da saúde, sejam elas ofertadas pelas instituições da Rede ou parceiras do Sistema UNA-SUS. Assim, qualquer pessoa pode ter acesso aos recursos do ARES, que estão regidos por uma **Política de Acesso Aberto** que garante a possibilidade de reprodução, exibição, uso, disseminação e adaptação dos materiais.

Desta forma, a produção de cursos pelo Sistema UNA-SUS pode obter significativa redução de custos, na medida em que as IES utilizem os recursos educacionais disponibilizados pelo ARES.

O repositório é alimentado de forma colaborativa pelas diversas instituições da Rede UNA-SUS, com base em diretrizes comuns e processos criteriosos de avaliação dos materiais, que garantem a sua qualidade. Os recursos educacionais produzidos no âmbito da Rede e publicados no ARES têm os direitos patrimoniais, de exploração da obra, cedidos pelos seus titulares à UNA-SUS e à Instituição responsável, permitindo sua utilização e reutilização em ações educacionais diversas.

Esses recursos educacionais podem ter tipos específicos, quais sejam: vídeo (incluindo animações), áudio, imagem (ilustração, fotografia, gráfico, infográfico, diagrama, fluxograma), texto, trabalho de conclusão de curso (TCC) e protocolos clínicos, até materiais multimídias complexos (SCORM, PPU backups de Moodle).

O acesso pelo usuário final é facilitado por meio de metadados - conjunto de elementos planejados para facilitar a descrição de recursos eletrônicos, desenvolvidos a partir e em função de dados.

Os recursos educacionais depositados **em 2017** tiveram um incremento de **2.553 materiais**, passando do acumulado de **7.030 inserções** em 2016 para **9.583** em 2017. Esse número corresponde a **27%** do total acumulado no período de 2011 a 2017.

Comparativamente ao ano de 2016, representa uma redução de 43%, explicada pelo fato do ano anterior experimentar um salto de mais de 200% em razão da contabilização dos Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs), do Proxab. A Fiocruz e a SE/UNA-SUS também tiveram TCCs depositados no ARES, mas representando menos de 5% do total.

Quadro 1 Demonstrativo do número de recursos educacionais depositados no ARES, total e por tipo de recurso, em períodos determinados

Recurso/Período	Depósitos 2011-2016 ¹	Depósitos em 2017	Depósitos 2011-2017 ²
Áudio	14	17	31
Documento institucional	33	5	38
Imagem	153	28	181
Material Multimídia	1563	53	1616
Texto ³	970	312	1282
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3649	1884	5533
Vídeo ⁴	648	254	902
TOTAL	7030	2553	9583

Fonte: (1) UNA-SUS - ARES, dez/2016; (2) UNA-SUS - ARES, dez/2017; (3) Passa a incorporar slide/apresentação, anteriormente informados em separado; (4) Passa a incorporar animação, anteriormente informados em separado.

Os gráficos a seguir demonstram a evolução, ano a ano, do número total e por tipo de recurso educacional depositado no ARES.

Gráfico 13 Evolução do número de recursos educacionais depositados no ARES, total acumulado, 2011 - 2017

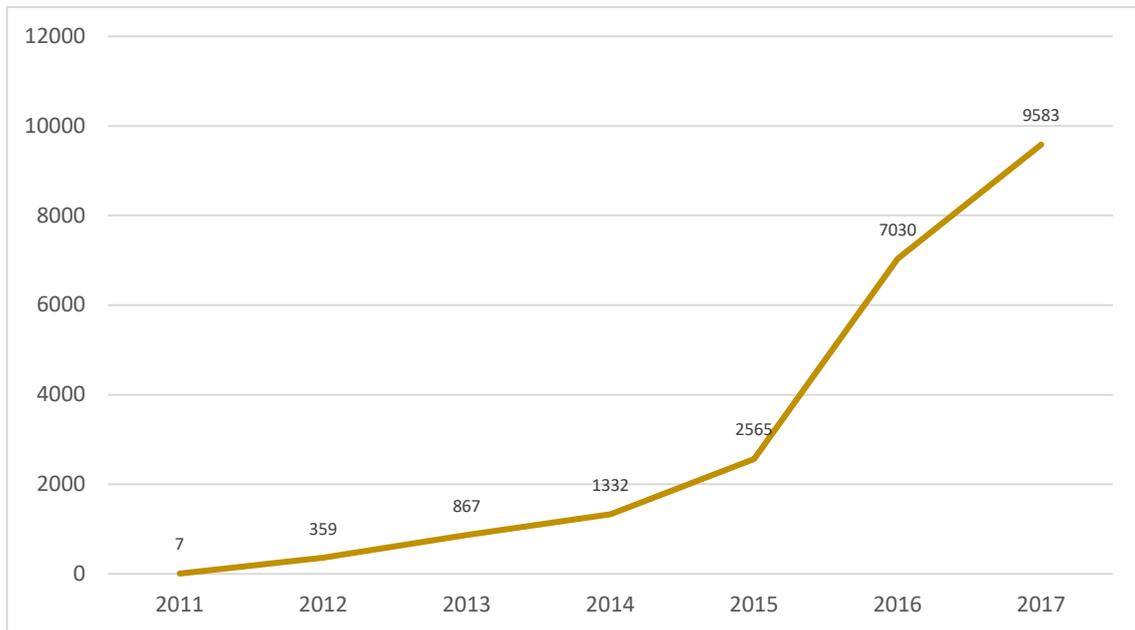


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 14 Evolução do número de recursos educacionais depositados no ARES, por tipo, 2011 - 2017

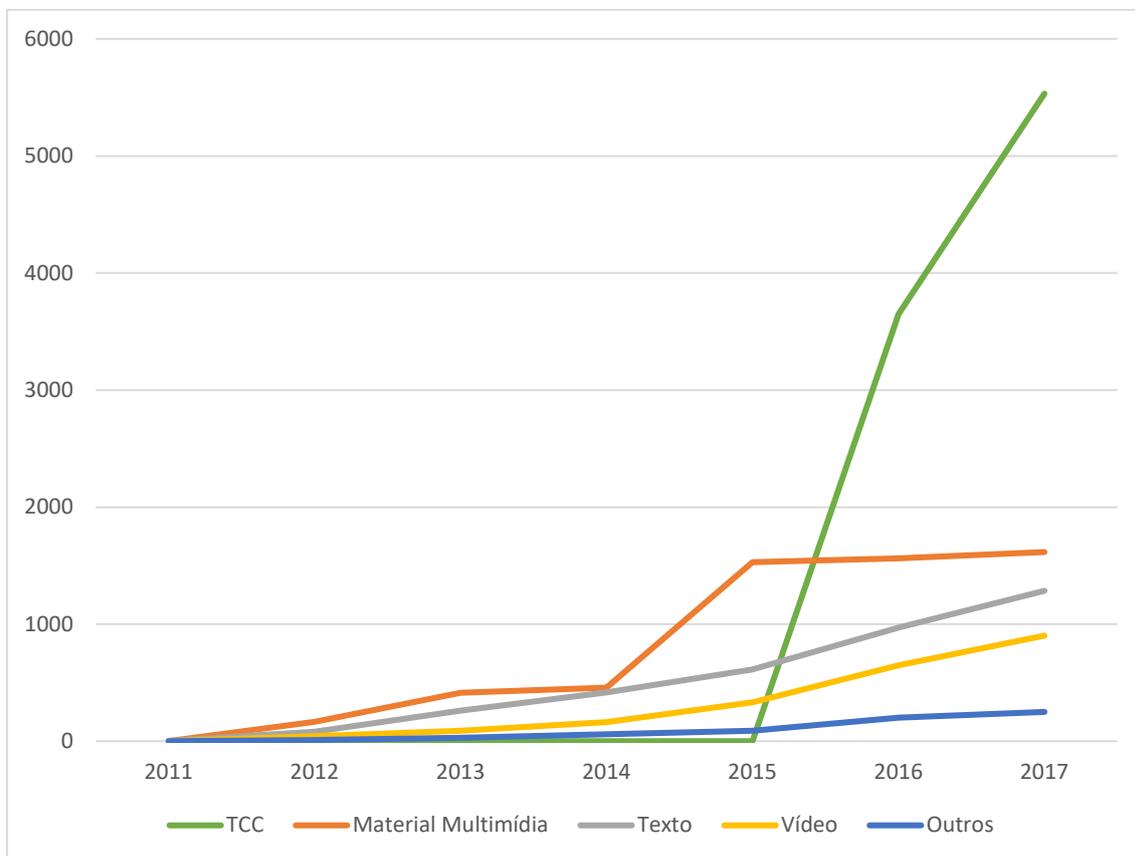


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Com as mudanças implementadas no ARES em 2016, com vistas a tornar o repositório mais eficiente, foram feitas correções na catalogação dos recursos que implicaram em mudanças substanciais. Por exemplo, alguns recursos tiveram a sua tipologia modificada. Assim, um recurso catalogado anteriormente como material multimídia, por exemplo, pode ter sido modificado para texto. Isso explica a diferença da quantidade de recursos em determinados períodos, se comparado ao Relatório de Gestão de 2010-2015. Ainda, alguns tipos foram absorvidos por outros, como é o caso dos recursos do tipo “animação”, que passaram a ser considerados como “vídeo”, e o tipo “slide/apresentação”, agora considerado como “texto”. A exclusão de recursos no ARES também é feita a fim de manter o propósito do repositório.

A produção e depósito desses recursos pelas Instituições de Ensino Superior e os Núcleos Estaduais do Telessaúde estão detalhados a seguir:

Quadro 2 Total de recursos educacionais depositados nos ARES, por instituição, em períodos determinados

Instituição - Período	2011-2016	2017	2011-2017
Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)	367	1	368
Núcleo Telessaúde Estadual de Goiás	16	1	17
Núcleo Telessaúde Estadual de Minas Gerais	114	41	155
Núcleo Telessaúde Estadual de Pernambuco	8	-	8
Núcleo Telessaúde Estadual de Santa Catarina	51	12	63
Núcleo Telessaúde Estadual do Amazonas	3	6	9
Núcleo Telessaúde Estadual do Ceará UFC	0	2	2
Núcleo Telessaúde Estadual do Maranhão	15	39	54
Núcleo Telessaúde Estadual do Mato Grosso do Sul	7	-	7
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio de Janeiro	10	-	10
Núcleo Telessaúde Estadual do Rio Grande do Sul	149	135	284
Secretaria Executiva da UNA-SUS	252	82	334
Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro	-	7	7
Universidade de Brasília (UnB)	18	-	18
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	3	-	3
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	298	220	518
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	17	1	18
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)	255	197	452
Universidade Federal de Goiás (UFG)	12	1	13
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	1997	1280	3277
Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)	-	9	9
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	1553	-	1553
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	98	5	104
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	748	1	749
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	29	138	167
Universidade Federal do Ceará (UFC)	180	72	252
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio)	8	14	22
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	775	298	1073
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	37	-	37
Universidade Federal do Piauí (UFPI)	-	1	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	52	-	52
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	-	1	1

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2017.

A produção de recursos educacionais, muitas vezes, é feita em conjunto, entre duas ou mais instituições. Nesse caso, o recurso publicado no ARES será atribuído a todas as instituições que participaram de sua produção. É contabilizado, portanto, tantas vezes quanto forem as instituições envolvidas.

Diferentemente, cada recurso depositado só pode ter uma única tipificação, razão pela qual a soma dos recursos aqui demonstrados considera apenas a tipologia, conforme pode ser visualizado abaixo, quando se detalham os recursos depositados em 2017.

Quadro 3 Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição e por tipo de recurso no ano de 2017

Tipo de recurso / Instituição	Áudio	Documento institucional	Imagem*	Material Multimídia	TCC	Texto**	Vídeo***
FIOCRUZ						1	
NTE-GO							1
NTE-MG			8			6	27
NTE-SC						2	10
NTE-AM	1						5
NTE-UFC						2	
NTE-MA							39
NTE-RS			6			99	30
SE UNA-SUS	7	5	1	27		13	20
SMS-RJ						7	
UERJ				2	190	28	
UFCSPA	4		4	14	113	27	35
UFG						1	
UFMG	4		9	3	1249	5	10
UFOP							9
UFPE						5	
UFSC						1	
UNIFESP					133	1	4
UniRio							14
UFC					43	29	
UFMA	1			7	156	84	49
UFPEL							
UFPI							1
UFRGS						1	
TOTAL	17	5	28	53	1884	312	254

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2017

(*) inclui diagramas e gráficos, até então informados separadamente.

(**) inclui slides/apresentações, até então informados separadamente.

(***) inclui animações, até então informadas separadamente.

Gráfico 15 Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição em 2017

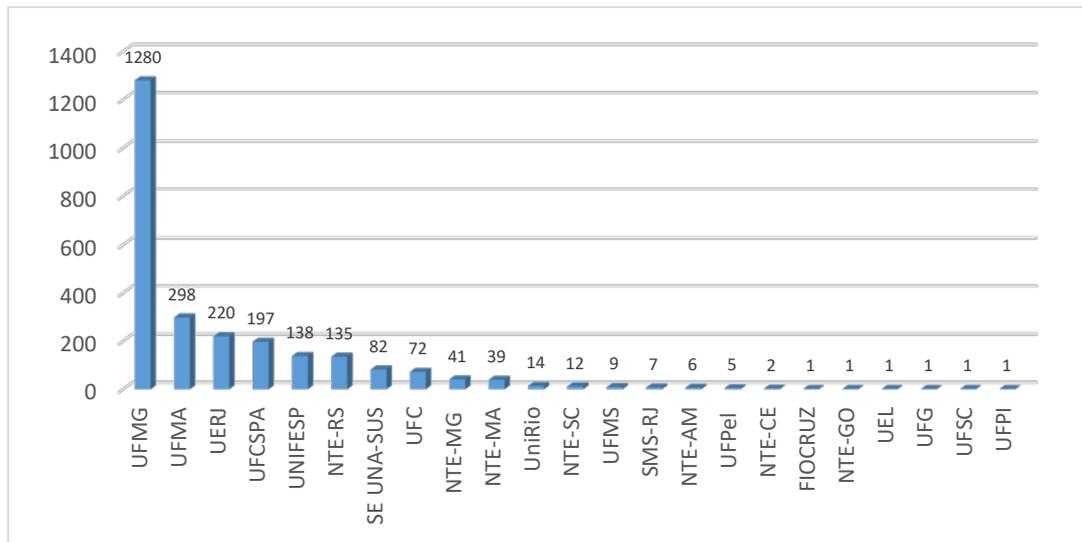


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 16 Recursos educacionais depositados no ARES, por tipo de recurso, em 2017

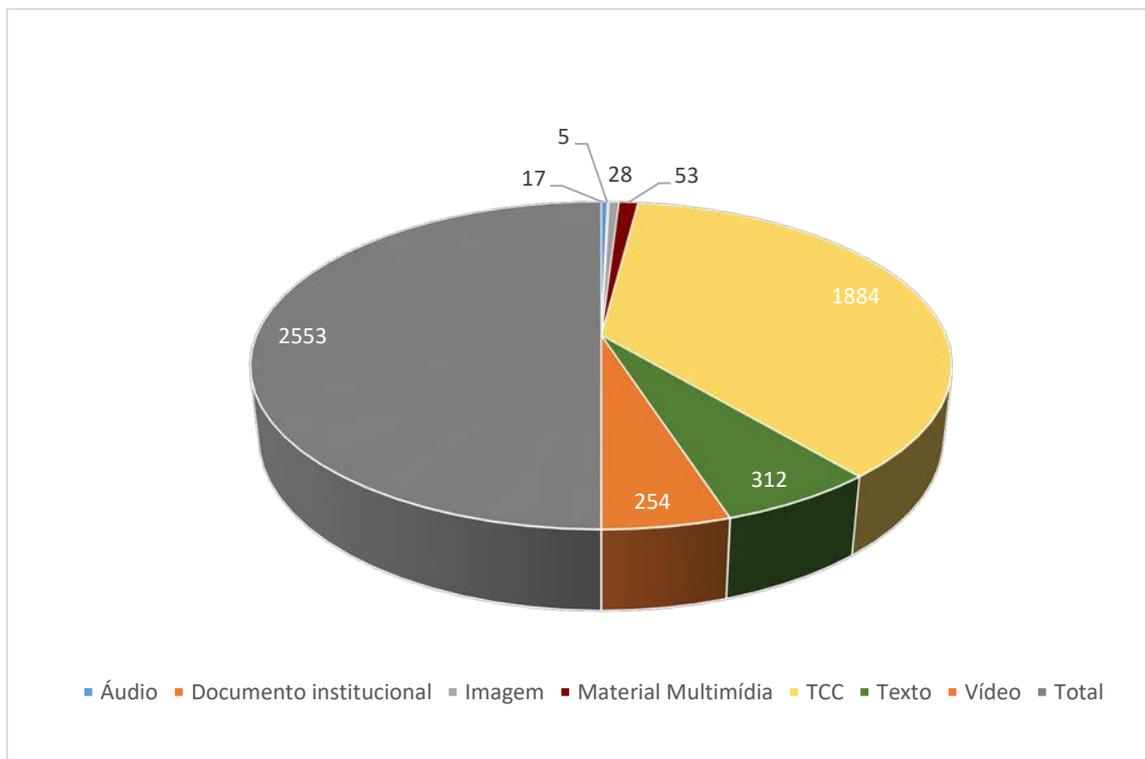


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 17 Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição, no período 2011-2017

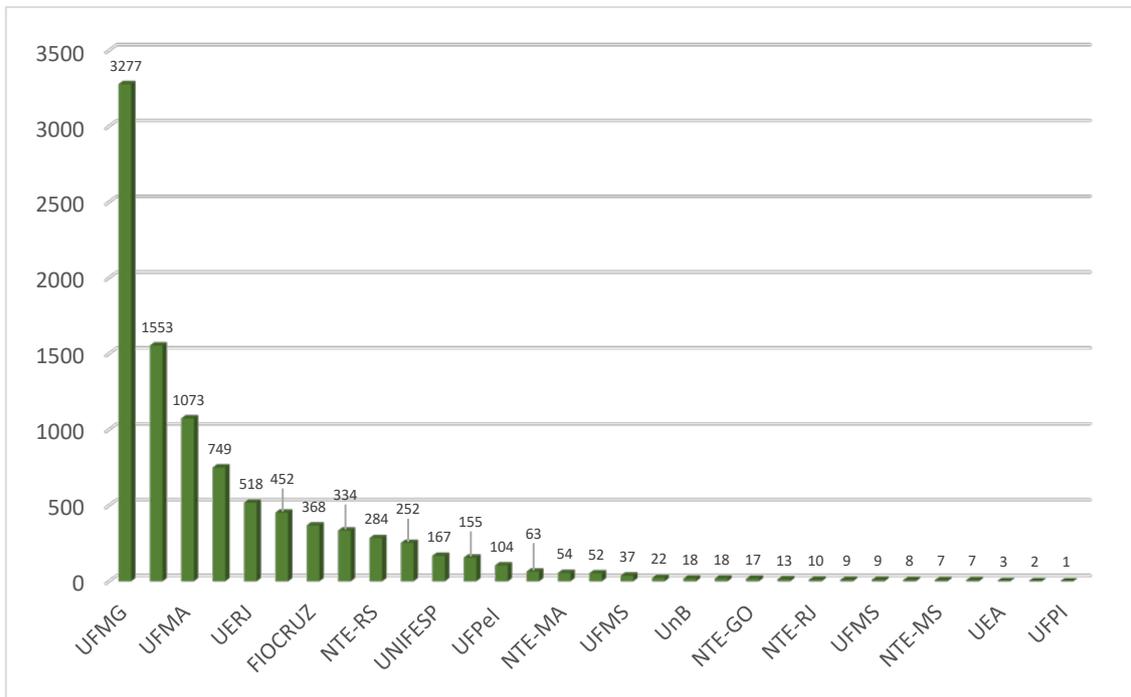


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Gráfico 18 Recursos educacionais depositados no ARES, por instituição, no período 2011-2017

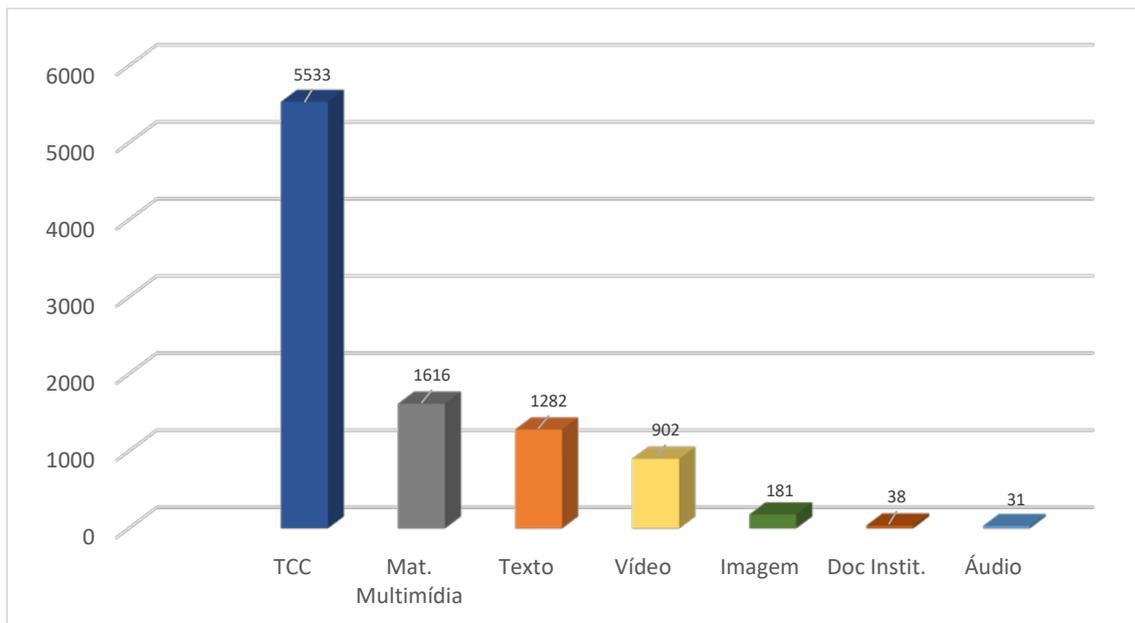


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

A Tabela a seguir demonstra os recursos educacionais depositados no ARES ano de 2017, por diferentes áreas temáticas de interesse. Importante esclarecer que o uso compartilhado dos recursos por mais de uma área temática faz com que a soma do conjunto ultrapasse o número individual dos recursos depositados.

Tabela 4 Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas, no ano de 2017

ÁREA TEMÁTICA	Q	ÁREA TEMÁTICA	Q
Atenção Primária / Saúde da Família	1817	Doenças Sexualmente Transmissíveis	69
Educação em Saúde	630	Saúde Bucal	69
Promoção da Saúde	512	Enfermagem	65
Hipertensão	301	Câncer	42
Doenças Crônicas	259	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida	38
Diabetes	190	Acidentes e Violência	38
Telessaúde / Telemedicina	184	Epidemiologia	34
Saúde da Mulher	174	Saúde Ambiental	18
Saúde do Idoso	170	Saúde do Trabalhador	17
Saúde da Criança	154	Economia da Saúde	10
Políticas de Saúde e Planejamento	142	Biossegurança	9
Saúde Sexual e Reprodutiva	132	Sangue e Hemoderivados	7
Saúde do Adolescente e do Jovem	121	Urgência e Emergência	7
Alimentação e Nutrição	106	Atenção domiciliar	3
Vigilância em Saúde	110	Ética e Bioética	3
Saúde Mental	93	Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	2
Doenças Infecciosas	96	Saúde da População Negra	2
Medicamentos e Vacinas	89	Vigilância Sanitária	1
Atenção Domiciliar	82	Saúde dos Povos Indígenas	1
Saúde Bucal	69	Saúde no Sistema Penitenciário	1
Enfermagem	65	Transplantes	1
		TOTAL	5799

Fonte: UNA-SUS - ARES, dez/2017.

O gráfico a seguir demonstra os **10** recursos educacionais pelas áreas temáticas com maior número de depósitos e usos.

Gráfico 19 Recursos educacionais depositados no ARES, por áreas temáticas em 2017

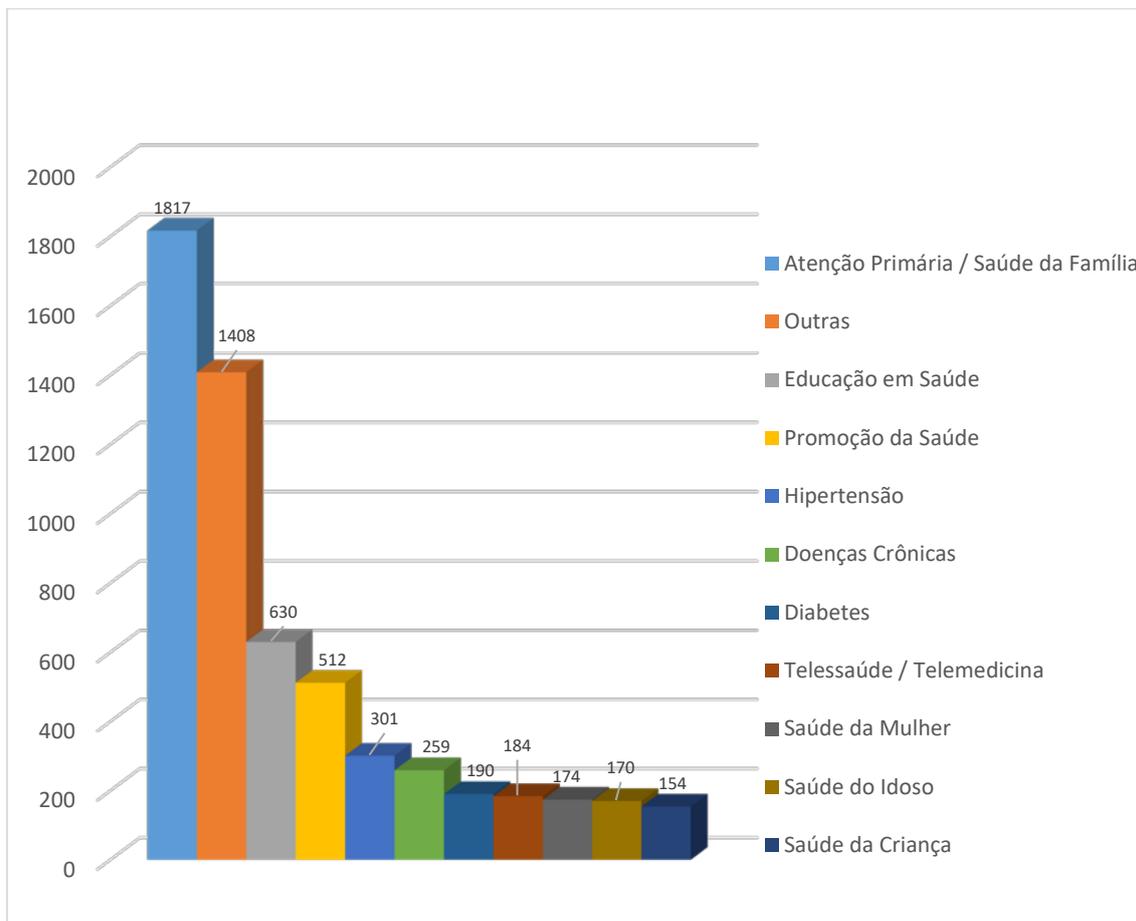


Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

2 Secretaria Executiva do Sistema Universidade Aberta do SUS

Criada para funcionar como ponto de enlace das instituições da Rede UNA-SUS e garantir a configuração material e simbólica própria da Universidade Aberta do SUS, a Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS contou, em 2017, com uma força de trabalho composta por **177** profissionais, **23,4%** a menos do que o ano anterior, em função da redução do número de bolsistas com atividades em programas de provimento, que caiu de **152** para **95**.

Estes bolsistas majoritariamente estavam a serviço do Programa Mais Médicos, que sofreu redução significativa de suas atividades de monitoramento e supervisão em função do Parecer Técnico 121/2015 do Ministério da Educação. Tais atividades eram realizadas anteriormente pela SE/UNA-SUS por meio do Termo de Cooperação Nº 21/2013.

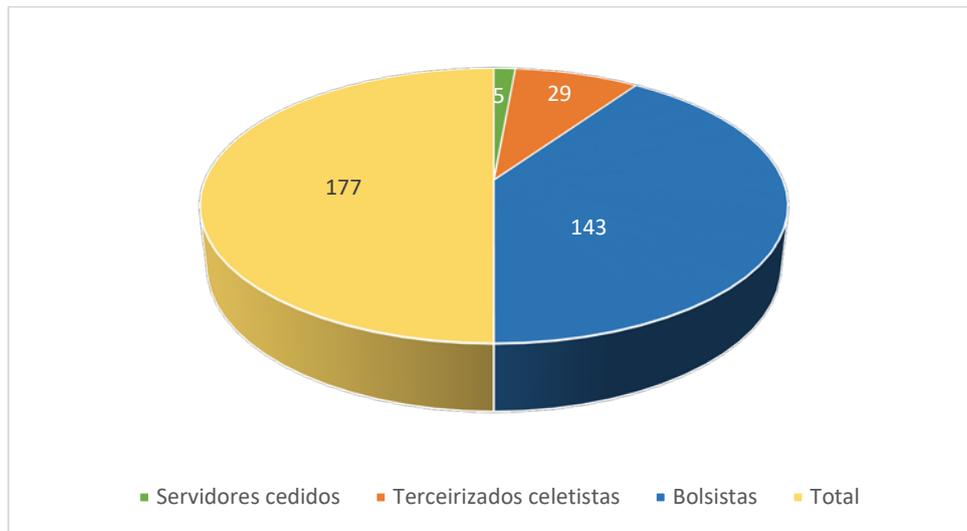
Do total da força de trabalho da SE/UNA-SUS em 2017, **82** (46,3%) exerceram suas atividades no Edifício Sede da Fiocruz em Brasília: **5** servidores cedidos (4 da Fiocruz e 1 do GDF); **29** terceirizados celetistas e **48** bolsistas. Exerceram atividades relacionadas com a produção de cursos/módulos educacionais, **95** bolsistas.

Tabela 5 Força de trabalho da SE/UNA-SUS, em 2017

Modalidade/Vínculo	Q
Servidores cedidos	5
Terceirizados celetistas	29
Bolsistas	143
Total	177

Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017

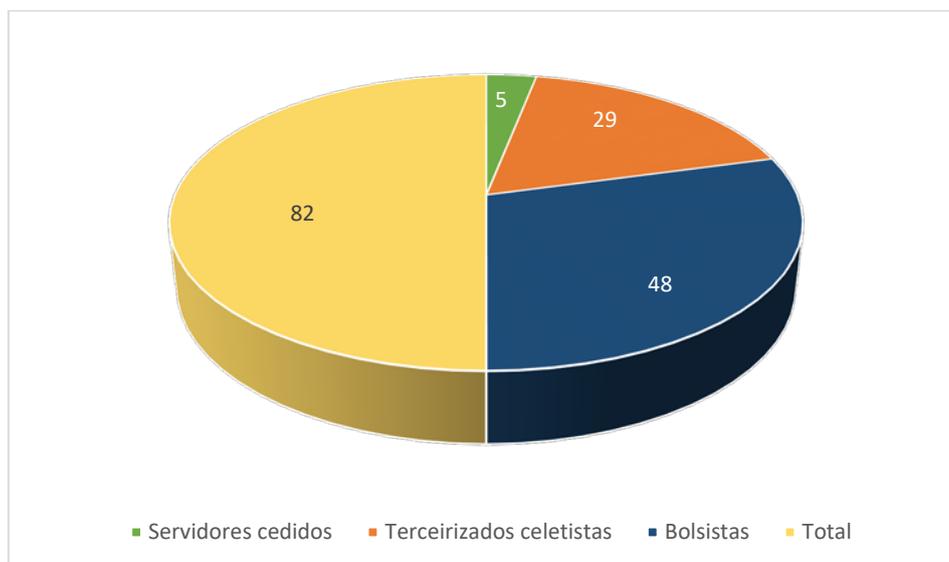
Gráfico 20 Demonstrativo da força de trabalho total da SE/UNA-SUS em 2017



Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Gráfico 21 Demonstrativo da força de trabalho da SE/UNA-SUS na Sede, em 2017



Fonte: SE/UNA-SUS - Gestão de Pessoas, dez 2017

Gráfico: SE/UNA-SUS - Área de Planejamento

Desde o início da implantação da SE/UNA-SUS, foram sendo estabelecidos acordos para a sua operação no âmbito da Fiocruz, que hoje segue sendo realizada com o apoio da Presidência, da Gerência Regional de Brasília, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) e da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde da Fiocruz (Fiotec), por meio dos seguintes Termos de Cooperação e de Execução Descentralizada:

TC 02/12, destinado à:

Produção de materiais educativos; desenvolvimento de sistema de monitoramento *online*; oferta, via Portal UNA-SUS, de uma comunidade virtual para intercâmbio de experiências; realização de atividades presenciais de supervisão, inclusive atividades educacionais, de cooperação técnica e de monitoramento e avaliação; e desenvolvimento de pesquisas avaliativas, todos em apoio ao Provb.

TC 21/13, destinado à:

Garantir atividades de formação e avaliação de médicos intercambistas vinculados ao Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB); prover logística para os 18 mil médicos participantes do PMMB durante os seus 38 meses de execução, o que condiz a viagens, custos de deslocamento, diárias, passagens aéreas e outras despesas correlatas; monitorar o fluxo de trabalho do Projeto, acompanhando a execução e custos relacionados à logística e infraestrutura para sua execução; estruturar a gestão do Projeto, garantindo provimento de bolsistas componentes da equipe técnica para o monitoramento dos resultados do Programa, validação e revisão de relatórios, webportifólio e outros produtos disponibilizados por supervisores e médicos participantes do Programa; garantir a articulação entre as ações do PMMB e os demais eixos do Programa Mais Médicos no que compete à formação (graduação e residência médica) possibilitando que as iniciativas de integração ensino-serviço no provimento emergencial facilitem o processo de interiorização dos cursos de graduação e abertura de vagas em programas de residência.

TED 46/15, com vistas à:

Produção de materiais didáticos para cursos a distância destinados aos trabalhadores de saúde; desenvolvimento de aplicativo para apoio à prática profissional; desenvolvimento de atividades de monitoramento e avaliação; oferta de cursos a distância em temas relacionados à pessoa idosa e oferta de espaço interativo para troca de experiências e debates. Esse TED refletiu a evolução dos trabalhos concluídos no Termo anterior, qual seja, o TED 30/2014, que inaugurou os processos responsáveis por estruturar um Programa Nacional Qualificação dos profissionais em saúde da pessoa idosa no âmbito do Sistema UNA-SUS. Esse programa deu início ao desenvolvimento das competências necessárias para atender a pessoa idosa por meio do desenvolvimento e oferta de cursos *online* abertos e de um aplicativo (app) para dispositivos móveis com orientações estratégicas para o cuidado à pessoa idosa, pelos profissionais de saúde.

TED 48/15, destinado à:

Implantação da 5ª fase do processo de institucionalização do UNA-SUS em um contexto de reformulação da educação em saúde, mais especificamente: implantação do ARES 2.0; desenvolvimento da Plataforma Arouca 2.0; desenvolvimento de painéis especializados de monitoramento de projetos e programas do Sistema UNA-SUS e aprimoramento do Sistema de Suporte e enquetes; ações de cooperação com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento do sistema de gestão do acompanhamento e supervisão da pactuação, produção e validação de Recursos Educacionais Abertos; promoção de boas

práticas na administração de Ambientes Virtuais de Aprendizagem; realização de estudos e cooperação referentes ao reconhecimento mútuo de certificados educacionais na Rede UNA-SUS.

TED 147/15 destinado à:

Constituição de equipe de gestão, planejamento e execução do projeto; organização de reuniões com parceiros nacionais e participação em congressos e eventos nacionais e internacionais; reorganização das coleções do Ares 2.0; implantação, adequação e capacitação do ARES 2.0; revisão da arquitetura por competências do ARES 2.0; avaliação das ações educacionais do UNA-SUS, inclusive o desenvolvimento de métodos de avaliação de cursos *online*; integração de sistemas à Plataforma Arouca com a modelagem e implantação de fluxo de autenticação e cadastro de pessoas e de cursos e ações educativas; revisão do cadastro de cursos do Sistema UNA-SUS; integração INEP; integração CNPQ e Capes; integração com Cadastro Nacional de Especialistas; integração com Gestores e Centros Formadores do SUS; higienização do cadastro legado do CNPS; desenvolvimento da página “Minha UNA-SUS”; disponibilização de informações; desenvolvimento e supervisão educacional com: gestão da produção e oferta; processos de produção e oferta; Pacote Padrão UNA-SUS; desenvolvimento de oficinas de mapeamento e qualificação e validação e homologação dos módulos, realizados por meio de visitas e encontros presenciais.

TED 17/16, destinado à:

Recadastramento de recursos educacionais e revisão dos fluxos de submissão e validação do Acervo UNA-SUS; recadastramento dos cursos do UNA-SUS na Plataforma Arouca, com a implantação de mecanismos de validação do cadastro e avaliação da adesão aos parâmetros propostos e implantação de funcionalidade para descrição de competências; implantação do sistema de monitoramento *online* 2.0 com integração de dados do ARES 2.0 e da Plataforma Arouca 2.0; aplicação e análise de enquetes *online* aos ingressantes e egressos dos cursos do Sistema UNA-SUS e desenvolvimento de outras estratégias de validação de cursos; ações de cooperação técnica com a Rede UNA-SUS; desenvolvimento de métodos para garantir a adesão dos módulos educacionais do UNA-SUS aos padrões exigidos pelos ambientes virtuais de aprendizagem de referência; desenvolvimento de tecnologias educacionais que possibilitem ampliar o escopo e o alcance das ações educativas e; elaborar e ofertar 6 novos cursos com 60 horas/cada, em temáticas prioritárias indicadas pela SGTES/MS.

TED 107/16, destinado à:

Viabilização de apoio ao Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa, sendo para tanto prevista a realização das seguintes ações e metas: produção de dois módulos educacionais para formação e educação permanente a distância em saúde da pessoa idosa, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS; licenciamento e publicação dos recursos educacionais e *softwares* produzidos e respectivo depósito no Acervo UNA-SUS; atualização do material dos módulos já produzidos em relação ao conteúdo, estratégias educacionais e tecnologias utilizadas; oferta de 10.000 vagas em cursos *online* abertos, podendo ser certificadas como cursos livres ou de extensão com carga horária entre 15 e 60 horas; realização de pesquisa avaliativa do programa educacional para qualificação em saúde da pessoa idosa do UNA-SUS.

Na sequência são apresentados os trabalhos da Secretaria Executiva do UNA-SUS no exercício de 2017, sintetizados pelos campos de:

- cooperação técnica com e entre a rede de IES;
- desenvolvimento de sistemas e tecnologias;

- gestão do componente educacional de programas de provimento do Ministério da Saúde (Provab e Mais Médicos);
- planejamento estratégico da SE, monitoramento e avaliação das ações educacionais da Rede UNA-SUS e atividades de suporte aos usuários.

Também são descritas outras atividades e eventos relevantes do ano de 2017 e uma carta-despedida da função de Secretário Executivo do UNA-SUS, pelo Prof. Dr. Francisco Eduardo Campos.

2.1 Cooperação técnica com e entre a rede de instituições de ensino superior

A cooperação técnica constitui importante instrumento de apoio ao desenvolvimento das instituições que integram a Rede UNA-SUS e é viabilizada pela transferência de experiências e tecnologias e pelo intercâmbio de conhecimentos.

A atuação da Secretaria Executiva junto à Rede, inicialmente desenhada como uma cooperação vertical, passou gradativamente a se caracterizar como de cooperação horizontal, voltada para a troca de experiências, conhecimentos e tecnologias entre uma ou mais IES, e entre elas e a Secretaria Executiva. Essa forma de cooperação tem sido responsável pelo alto ritmo de desenvolvimento experimentado pela Rede em anos mais recentes.

Encontros presenciais

Uma das formas utilizadas para promover essa cooperação horizontal com as instituições da Rede UNA-SUS tem sido a realização de encontros presenciais e virtuais.

Os encontros presenciais ocorrem pelo menos uma vez ao ano, em Brasília ou nos estados das instituições anfitriãs. No ano de 2017, a XXII Reunião da Rede UNA-SUS foi realizada entre os dias 18 e 20 de setembro, em Foz do Iguaçu, Paraná.

Participaram 43 pessoas, entre representantes da Secretaria Executiva e das instituições da Rede.



Durante os três dias da Reunião foi realizada uma discussão em grupo sobre as dificuldades encontradas pelos supervisores do Programa Mais Médicos (PMM) e sobre a necessidade de um acompanhamento mais próximo do Ministério da Saúde.

Destacou-se que houve um envolvimento intenso do Sistema UNA-SUS em diversos momentos do PMM e que o Sistema ofereceu qualidade e estrutura para o funcionamento do Programa, contribuindo para que os médicos cubanos ganhassem domínio do idioma, letramento digital e conhecimentos do Sistema de Saúde brasileiro.

O Secretário Executivo à época, Dr. Francisco Campos, lembrou que a Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS executa o que o Ministério da Saúde determina e que a viabilização do orçamento para projetos é baseada na articulação política.

Foi destacada ainda a importância da parceria com outros Programas como, por exemplo, Rute e Telessaúde. A exemplo da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) que se aliou ao Telessaúde para facilitar a conectividade e o acesso ao material do Curso.

Apresentou-se também a necessidade de se trabalhar com a graduação, conforme destacou o coordenador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Edison José Corrêa, por meio de disciplinas optativas, gerando créditos dentro das universidades. Além disso, é importante investir em outros cursos, reativar o Fórum de Coordenadores, dialogar com os gestores locais sobre o Projeto de Intervenção. Foi mencionada a importância de as universidades se associarem e se cooperarem, formando núcleos ou consórcios.

O Secretário Executivo da SE/UNA-SUS resgatou o histórico sobre a militância da formação de recursos humanos desde a Reforma Sanitária e destacou que iniciativas autônomas com outros temas são interessantes. A Secretaria Executiva continuará realizando seu papel previsto no Decreto. A colaboradora Lina Barreto ressaltou a necessidade de as instituições funcionarem em rede, trabalharem mais em conjunto, realizando um trabalho mais colaborativo.

O Coordenador Vinícius Oliveira apresentou dados sobre o perfil dos matriculados dos Cursos do UNA-SUS e a colaboradora Aline Jacob, sobre os resultados da pesquisa do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES).

Durante o evento foi elaborada a “**Carta de Foz de Iguaçu**”, cuja síntese é apresentada a seguir:

XXII Reunião da Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS)
20 a 22 de setembro de 2017
CARTA DE FOZ DO IGUAÇU

Os Coordenadores e representantes das Instituições Públicas de Educação Superior (IPES), que compõem o Fórum de Universidades do Sistema Universidade Aberta do SUS (REDE UNA-SUS), participantes da XXII Reunião da Rede UNA-SUS, em Foz do Iguaçu, Paraná, nos dias 20, 21 e 22 de setembro de 2017, vêm a público manifestar-se sobre as seguintes questões:

1. Comprometem-se com o desenvolvimento pactuado de uma agenda de cooperação 2016/2019, aprovada pelo conjunto das IPES participantes do Sistema UNA-SUS.
2. Enquanto membros do Conselho Consultivo do Sistema UNA-SUS, de acordo com o Artigo 4º, do Decreto Nº 7.385, de 8 de novembro de 2010, regulamentado pela Portaria Interministerial Nº 10, (MEC e MS), de 11 de julho de 2013, reafirmam sua participação enquanto instituições de educação superior do país, na geração de produtos educacionais e tecnologias apoiadoras ao desenvolvimento de políticas públicas do Sistema Universidade Aberta do SUS.
3. Permanecem no contínuo desafio de interação entre as IPES para aumentar a qualidade na Educação a Distância e o conteúdo e qualidade de repositórios institucionais (ARES).

4. Reafirmam a utilização de metodologias ativas e problematizadoras nas ações educativas, buscando a integração ensino-serviço e se mantendo na vanguarda da busca por inovação na Educação a Distância.
5. Reafirmam o propósito de trabalhar para aprimorar a identidade da Rede UNA-SUS, melhorando a comunicação com os profissionais trabalhadores que utilizam cursos da Rede e facilitando a mobilidade dos profissionais entre os cursos ofertados pelas instituições que compõem a UNA-SUS.
6. Reafirmam a importância da integração entre as IPES participantes do Conselho Consultivo como responsáveis por receber, discutir e apresentar ao Conselho propostas e ações de capacitação e de qualificação que lhe forem encaminhadas.
7. Reafirmam o caráter político, técnico e científico do Sistema UNA-SUS e dos membros da Rede, como espaço de educação e qualificação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde, com especial ênfase na fixação e formação de profissionais de saúde em áreas remotas, isoladas e de maior vulnerabilidade social, assim como na formação dos gestores em saúde, importantes agentes na qualificação das ações de saúde.
8. Enquanto integrantes da Rede UNA-SUS reafirmam o compromisso de obter dos autores, nos termos das normas dos direitos autorais, licenças e autorizações e cessões dos recursos educacionais produzidos pela Rede UNA-SUS, com vista ao seu uso sem fins lucrativos em atividades de educação em saúde, incluindo produção de material de livre circulação, preservando a integridade das obras e créditos aos autores.
9. Registram as demandas que têm chegado às IPES vinculadas à Rede UNA-SUS no sentido de reincorporar a formação pós-graduada lato sensu de enfermeiros, cirurgiões-dentistas, profissionais de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e gestores de serviços de saúde pela importância destes no processo de trabalho em saúde.
10. Reconhecem como características institucionais do Sistema UNA-SUS a excelência em educação permanente de trabalhadores do SUS, através da educação a distância com base na tecnologia da informação. Ainda, as instituições do Sistema UNA-SUS propugnam pela necessidade de aprofundar a pesquisa acadêmica e científica voltadas para suas áreas prioritárias de atuação.

Destacam, entre suas proposições, os objetivos de:

- a) Fortalecer a inserção e ampla oferta nos cursos da Rede UNA-SUS, na Rede SUS, sob várias metodologias. Ampliar a oferta de cursos da Rede UNA-SUS, utilizando metodologias diversificadas e tendo como público-alvo prioritário os profissionais do SUS
- b) Reforçar o compromisso com a organização de grupos de pesquisa, bem como a produção e divulgação dos seus resultados.
- c) Integração com outros Programas, como: Telessaúde, Rute, Universidade Aberta do Brasil - UAB, entre outros.
- d) Buscar maior Interação entre as Instituições da própria Rede, Ministério da Saúde e Ministério da Educação por meio de trabalhos colaborativos e consórcios.
- e) Contribuir para a oferta de disciplinas/módulos produzidos pelas IPES da Rede UNA-SUS, de acordo com as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, em especial os da área da saúde, que possibilitam que até 20% da carga horária das atividades curriculares sejam ofertadas em modalidades de educação a distância.
- f) Inovar na produção, oferta e manutenção de estratégias de educação permanente a distância, procurando mecanismos que ampliem/ potencializem/ a EAD no processo de formação dos profissionais do SUS
- g) Retomar o Fórum das IPES participantes da Rede UNA-SUS como espaço de permanente comunicação e discussão

As instituições de educação superior renovam, nesse momento, o compromisso com a educação permanente dos profissionais da saúde vinculados, prioritariamente à REDE SUS, buscando a qualificação da força de trabalho em saúde e a melhoria do atendimento à saúde da população brasileira, com a efetiva implementação das políticas públicas da área de saúde.

Foz do Iguaçu, 22 de setembro de 2017.

Fórum de Coordenadores de projetos e representantes de Instituições Públicas de Educação Superior da Rede UNA-SUS

Abaixo estão descritas, mês a mês, as atividades presenciais da Rede em 2017.

Janeiro

- Discussão com coordenadores e equipe técnica da UNA-SUS sobre Pedagogias Híbridas na Educação em Saúde, elaboração de documento sobre novas tecnologias educacionais em saúde;
- Discussão com coordenadores e equipe técnica do Sistema UNA-SUS sobre Pedagogias Híbridas na Educação em Saúde, elaboração de documento sobre novas tecnologias educacionais em saúde;
- Reunião para tratar do Módulo de acesso UNA-SUS; autenticação via aplicação mobile; Web Service para consumo de dados (UNA-SUS, ARES, AROUCA);
- Participação do Campus Party em São Paulo/SP;
- Reunião de trabalho na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte sobre negociação de Termo de Cooperação entre o UNA-SUS/UFMG/SMSBH;
- Participação no Seminário de Tecnologias Educacionais em Palmas - TO;
- Oficina de trabalho com a equipe UNA-SUS - Documentação de indicadores e desenvolvimento de modelo de monitoramento e avaliação de ofertas;
- Reunião de Planejamento de Pesquisa SE/UNA-SUS;
- Reunião com a Coordenação de Pós-Graduação da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação, para tratar da integração dos sistemas do UNA-SUS com os sistemas de gestão acadêmica da Fiocruz;
- Reunião para tratar do Módulo de acesso UNA-SUS; Autenticação via aplicação mobile; Web Service para consumo de dados (UNA-SUS, ARES, AROUCA);
- Visita Técnica e Reunião de Planejamento APP SUS;
- Reunião de autores do programa de qualificação em saúde da pessoa idosa;
- Reunião de planejamento do desenvolvimento das ações de avaliação – saúde da pessoa idosa;
- Oficina de produção de Módulos - Ouro Preto (Saúde do Idoso);
- Reunião para definição de critérios e eleição preliminar das 3 tecnologias a serem realizadas no UNA-SUS;
- Oficina de trabalho com a equipe do UNA-SUS - Documentação de indicadores e desenvolvimento de modelo de monitoramento e avaliação de ofertas;
- Reunião para acompanhar e avaliar a elaboração dos módulos do Provac: UFMG/UNA-SUS;
- Reunião para definir e acompanhar a elaboração dos módulos do Provac.

Fevereiro

- Reunião de trabalho para tratar da Plataforma Fhila, em conjunto com o UNA-SUS;
- Visita técnica à Universidade do Estado do Amazonas;
- Reunião da Telemedicina - USP, sobre tecnologias educacionais promissoras para a área da saúde;
- Capacitação da Rede UNA-SUS/UFOP em Ouro Preto;
- Oficina de trabalho com equipe UNA-SUS para finalização de matriz de indicadores para avaliação de oferta e preparação para realização de estudo estatístico geral preliminar (descritiva e associações de variáveis);
- Reunião com grupo de pesquisadores da UFMG sobre a pesquisa com os egressos do Provac e dos cursos de especialização ofertados aos médicos participantes dos programas de provimento.

Março

- Oficina no núcleo do Sistema UNA-SUS na UFMG sobre o curso de especialização em saúde da família;
- Oficina de trabalho com equipe UNA-SUS para revisão final de matriz de indicadores para avaliação de oferta e de documento expositivo de seus fundamentos, critérios e contextualização no âmbito do desenvolvimento dos recursos de avaliação, monitoramento e pesquisa;
- Reunião com a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC para visita técnica;
- Reunião sobre tecnologias educacionais com a UFMG;
- Participação do MoodleMoot 2017;
- Oficina de delineamento de conteúdo e estratégia de continuidade da experiência do usuário em multiplataforma e pós-curso;
- Reunião de pactuação e preparação para oficina de delineamento de conteúdo e estratégia de continuidade da experiência do usuário em multiplataforma e pós-curso;
- Oficina de Planejamento de Tuberculose na Atenção.

Abril

- Participação do II Seminário e II Mostra AVAS21 Ambiente Virtual de Aprendizagem em Saúde para o Século 21 na UFMG;
- Reunião de trabalho na UFMG;
- Participação do Congresso da ABRASCO;
- Consolidação de indicadores nucleares para monitoramento, avaliação, pesquisa e desenvolvimento (Curso / Oferta / Matrículas / Conclusões);
- Reuniões para discussão sobre Recuperação de consultas e procedimentos da Plataforma Arouca, e definição do processo de documentação;
- Reunião sobre Recursos Educacionais Abertos em BIREME em São Paulo;
- Reunião do GT de EaD da Fiocruz/RJ;
- Participação da Câmara de Educação da Fiocruz/RJ;
- Visitas técnicas à SMS-SP;
- Visita técnica à Faculdade de Medicina da USP;
- Convocação da Câmara Técnica de Ensino dias 24 e 25/04 na Fiocruz, com o Dr. Barral.

- Participação em reunião entre o UNA-SUS/BIREME, o Campus Virtual de Saúde Pública no Brasil - Fiocruz e OPAS;
- Acompanhamento e avaliação mensal tecnológica educacional do SUS (UNA-SUS);
- Reunião para discutir e acompanhar elaboração de módulos do Provac.

Maio

- Reunião sobre os Termos de Uso do Portal UNA-SUS;
- Reunião com a UFAL;
- Participação em reunião na SE/UNA-SUS e participação em reunião de discussão de parceria UFMG, UNA-SUS e UFAL;
- Participação em grupo de trabalho na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ;
- Participação na conferência Microsoft Ignite 2017;
- Reuniões do Projeto para Desenvolvimento de Metodologias, Instrumentos de Análises e capacitação para a Gestão Estadual do SUS-MG;
- Participação no Open Repositories 2017, em Brisbane, Austrália;
- Reunião na Faculdade de Medicina da USP e apresentações sobre tendências em telessaúde e métodos de inovação sustentável em telessaúde;
- Participação para avaliação de matrículas no curso de especialização das ofertas educacionais do UNA-SUS;
- Participação na 46ª Reunião do Fórum das Unidades Regionais da Fiocruz;
- Participação em reunião de coordenação na UFMG;
- Participação em reunião sobre saúde baseada em evidências.

Junho

- Reuniões do Projeto para Desenvolvimento de Metodologias, Instrumentos de Análises e capacitação para a Gestão Estadual do SUS-MG, com o apoio do UNA-SUS;
- Oficina de trabalho com equipe UNA-SUS para finalização de descrição de regras de negócio atuais para a extração e o processamento de dados para a composição dos indicadores nucleares de monitoramento;
- Reunião na UNIFESP e UNA-SUS;
- Reunião para o Curso de Chagas realizada em Brasília, DF;
- Participação na continuidade ao processo de aprimoramento do Sistema de Planejamento do UNA-SUS, abordando a possibilidade de utilização e desenvolvimentos do SISPLAN;
- Oficina interna com a Secretaria Executiva, de Atividades Autoinstrucionais seguindo o Modelo Open Labyrinth de trilhas de aprendizagem e Pactuação com Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa acerca do desenvolvimento das atividades;
- Módulo do Programa de Qualificação em Saúde da Pessoa Idosa, reunião de Planejamento/ Oficina Módulo - Saúde do Idoso - Cuidado no Domicílio, Motivação de reunião de aprofundamento dos casos estruturados para o curso;
- Reunião de discussão com Secretaria Executiva, de Atividades Autoinstrucionais de trilhas de aprendizagem Curso Saúde da Pessoa Idosa Repactuação interna de prazos e produtos;
- Reunião com o Secretário Municipal de Saúde de São Paulo sobre tecnologias educacionais para o SUS;

- Reuniões técnicas sobre uso de realidade virtual e realidade mista em educação médica;
- Reunião com equipe técnica para planejamento dos diálogos online. Eleição de problemas-alvo e discussão sobre literatura de base e opções tecnológicas;
- Apresentação da 1ª síntese de evidências do projeto de prospecção e avaliação de tecnologias educacionais;
- Reunião para encaminhamentos visando homologação, entrega e oferta dos módulos Probab desenvolvidos pela ENSP que ainda não foram lançados no Portal UNA-SUS;
- Reunião do Projeto Mais Médicos na ENSP Fiocruz – Rio de Janeiro.

Julho

- Oficina de trabalho com equipe UNA-SUS para continuidade do trabalho da oficina anterior, agora sobre um subconjunto do tema, isto é, sobre as variáveis independentes para a composição dos indicadores nucleares de monitoramento do UNA-SUS;
- Reunião do UNA-SUS, juntamente com a Escola de Governo sobre Agentes Comunitários de Saúde - ACS, na Fiocruz – Brasília;
- Reunião de trabalho, na sede do COSEMS - PE, objetivando o desenvolvimento e produção de módulo educacional para curso a distância para os gestores desenvolvido pelo UNA-SUS;
- Reunião com o Centro de Relações Internacionais (CRIS) sobre internacionalização dos cursos do UNA-SUS em cooperação com o e-Portuguese;
- Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde sobre ações de capacitação para agentes comunitários de saúde;
- Reunião de integração dos cadastros de pessoas e cooperação em intercâmbio de bases de dados para pesquisa - Plataforma Arouca;
- Reuniões sobre Módulo PROVAB a cargo da UFMG: Propedêutica Cardiovascular e Multimorbidade.

Agosto

- Reunião de Treinamento e visita técnica na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
- Reunião de trabalho no COSEMS/MG, para discutir a possibilidade da participação daquele Conselho na instrumentalização dos gestores e técnicos das SMS, no Planejamento em Saúde, no Estado de Pernambuco, em parceria com o UNA-SUS;
- Reunião com UERJ e UFSC para oferta do curso de especialização nos Estados RJ e ES;
- I Reunião de Telemedicina e Telessaúde da CPLP – Saúde Digital em Língua Portuguesa - Cidade de Praia/Cabo Verde;
- Participação do 23º Congresso Internacional ABED de Educação à Distância (CIAED) em Foz do Iguaçu – PR;
- Reunião com a equipe de produção de cursos da UFMG;
- Reunião sobre Formação de professores na Fiocruz;
- Participação no Congresso da ABTMS;
- Reuniões com VPEIC/Fiocruz sobre os seguintes temas: - Formação de docentes da Fiocruz;
- Reunião sobre integração do UNA-SUS/UFMG ao Acesso UNA-SUS;
- visita técnica à UFMG;

- Reunião sobre encaminhamentos de novos desenvolvimentos do sistema de planejamento do UNA-SUS;
- Reunião conjunta na SE sobre módulos educacionais dos programas de provimento.

Setembro

- Participação no Seminário – Oficina Conjunta UNASUR / CPLP de Atualização Científica e Tecnológica Sobre Febre Amarela e Outras Arboviroses Emergentes e Re-Emergentes;
- Reunião de discussão de parceria UFMG e UNA-SUS;
- Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde para tratar de estudos de competências de Agentes Comunitários de Saúde (Plataforma Arouca);
- Oficina Conjunta UNASUR-CPLP de atualização científica e tecnológica sobre febre amarela e outras arboviroses”, a convite da organização;

Outubro

- Oficina Conjunta UNA-SUS-CPLP
- Curso de capacitação em Python para equipe da Plataforma Arouca, que ocorreu em Belo Horizonte, congresso PythonBrasil;
- Reuniões para discutir a apresentação das atividades realizadas de documentação da Plataforma Arouca, e definição dos próximos artefatos de documentação da Plataforma Arouca;
- Reunião sobre projetos pedagógicos na SESAB – BA, e continuidade nas discussões referentes a parceria UFMG- UNA-SUS;
- Reunião com Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo sobre capacitação de ACS;
- Reunião com a UFBA;
- Oficina de trabalho com a Universidade do Estado do Amazonas, visando a cooperação técnica para implantação do Projeto Saúde do Idoso;
- Reunião para tratar dos módulos educacionais do Projeto Saúde do Idoso;
- Oficina de trabalho com a Universidade do Estado do Amazonas, visando a cooperação técnica para implantação do Projeto Saúde do Idoso;
- Reunião de planejamento dos cursos Saúde do Idoso.

Novembro

- Oficina de trabalho com equipe UNA-SUS para homologação desenvolvimento de indicadores nucleares em estrutura de banco de dados, e preparação de estatística descritiva, relatório descritivo;
- Reunião com o grupo do observatório de recursos humanos da UFMG para discussão de pesquisas do Sistema UNA-SUS;
- Participação para avaliação de matrículas no curso de especialização das ofertas educacionais do Sistema UNA-SUS;
- Participação em reunião de trabalho na UFMG para tratar da implementação das atualizações do Sistema de Planejamento do UNA-SUS/SISPLAN;
- Reunião de cooperação para integração de bancos de dados – SE/UNA-SUS/Fiocruz;
- Participação em reunião para identificação de necessidades de saúde determinantes de demandas educacionais para priorização de áreas temáticas de cursos;

Dezembro

- Reunião com o Secretário da SGTES referente à SE/UNA-SUS;
- Reunião técnica com a equipe de TI da SMS São Paulo sobre integração entre o SIGA e a Plataforma Arouca;
- Participação em Reunião na Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação –VPEIC/Fiocruz;
- Reunião sobre a Plataforma EAD Fiocruz;
- Reunião de planejamento do projeto de tecnologias educacionais.

OUTROS INSTRUMENTOS DA COOPERAÇÃO

Desde 2014 são realizados Ciclos de Capacitação da Rede UNA-SUS, que ocorrem por meio de webconferências e abordam temas fundamentais para o aprimoramento da Rede.

As webconferências são agendadas previamente e realizadas principalmente na última sexta-feira de cada mês, no período da tarde, com duas horas de duração. São destinadas uma hora e meia para apresentação da temática pelo conferencista e meia hora de interação com os participantes por meio de *chat*. Para a realização dos webinários é utilizado o Adobe Connect como recurso.

No I Ciclo participaram apenas as instituições mais novas, ou seja, aquelas que aderiram à Rede no ano de 2013. A partir do II Ciclo abriu-se a possibilidade para todas as demais.

Para facilitar a comunicação entre os integrantes das instituições foi estruturado um ambiente virtual denominado “Moodle Comunicação e Capacitação”. Organizou-se nesse espaço virtual todos os materiais disponibilizados nas webconferências e criaram-se fóruns de discussão para compartilhamento de experiências e de discussão sobre temas relevantes para o desenvolvimento do Sistema UNA-SUS.

No IV Ciclo de Capacitação da Rede UNA-SUS, realizado em 2017, a Secretaria Executiva certificou os conferencistas imediatamente após a realização da webconferência e mediação de Fórum de Discussão. Os participantes também receberam certificados quando concluíram 75% das atividades propostas nos cursos. Os certificados foram emitidos via Plataforma Arouca.

O quadro abaixo apresenta o IV Ciclo de Capacitação da Rede UNA-SUS – 2017, detalhando datas, temas abordados e palestrantes.

Quadro 4 IV Ciclo de Capacitação da Rede UNA-SUS em 2017

03/02/2017

Tema: Monitoramento do Processo de Produção de Cursos da Rede UNA-SUS

Palestrante: Prof.^a Lina Sandra Barreto Brasil

17/02/2017

Tema: Validação de Recursos Educacionais

Palestrante: Prof. Leonardo Savassi

17/03/2017

Tema: Descrição Temática e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)

Palestrante: Prof.^a Fernanda Monteiro de Souza

19/05/2017

Tema: Estatísticas e Impacto de Publicação no ARES

Palestrante: Prof.^a Fernanda Monteiro de Souza

02/06/2017

Tema: Metodologias Ativas de Aprendizagem

Palestrante: Prof.^a Vera Lúcia Kodjaoglanian

25/08/2017

Tema: Formação de tutores do Sistema UNA-SUS: dimensão teórico-prática

Palestrante: Prof.^a Rita Maria Lino Tarcia

29/09/2017

Tema: Utilização de jogos na promoção da aprendizagem em cursos a distância

Palestrantes: Prof.^a Maria Lucijane Gomes de Oliveira; Prof.^a Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira; Prof. Wilian Nicolau Brasil Araújo

27/10/2017

Tema: Cidades Virtuais

Palestrantes: Prof.^a Maria Eugênia Bresolin Pinto

10/11/2017

Tema: Casos Clínicos

Palestrantes: Prof.^a Anaclaudia Gastal Fassa

08/12/2017

Tema: Experiência do Sistema UNA-SU/UFOP com trilhas de aprendizagem envolvendo abordagens multidisciplinares

Palestrantes: Prof.^a Adriana Figueiredo

Uma inovação ocorreu neste IV Ciclo de Capacitação: a avaliação dos webinários pelos participantes, por meio de um instrumento qualitativo (enquete). Alguns recortes dos relatos avaliativos (Rs) estão apresentados adiante.

Quadro 5 Relatos Avaliativos de 2017

R1	Os webinários da UNA-SUS são sempre recursos de aprendizagem solidários pela troca de experiências e pela facilidade do acesso. A temática foi importante porque nem todas as instituições têm expertise em produção de cursos e este canal nos aproxima de quem detém esta experiência. A conferencista é ótima e apresenta o conteúdo de forma tranquila e didática. Foi muito bom ter participado, principalmente para nós (UNIR) que somos universidade nova na Rede e que estamos tentando desenvolver cursos dentro dos requisitos da UNA-SUS.
R2	O evento foi oportuno, para mim foi um bombardeio de informações e sei que vou necessitar de mais tempo para compreender todo o processo. Algumas dúvidas com relação ao encaminhamento das demandas não ficaram claras. Acho que poderia haver uma imersão para pôr tudo em prática. Colocar um curso em linha de produção.
R3	Muito proveitoso. A Lina sabe expor e exemplificar muito bem, o que deixa a web bem interessante.
R4	Boa tarde! A webconferência foi bem proveitosa, sobretudo porque o material para consulta já estava disponível. Assim, foi possível fazer leituras antes e ter maior compreensão dos temas abordados. O problema foi com o som que não estava tão favorável. Em muitos momentos houve travamento da transmissão, o mais tudo ok. Como estava afastada e só agora estou voltando, não consegui acompanhar muitas coisas, mas espero que com as leituras eu consiga fazer alguma proposta para nossa instituição início o processo, pois até o momento ainda não participamos de nada. A propósito gostaria de sugerir reunião por webconferência para sanarmos dúvidas pontuais sobre nossa instituição (O instituto Federal de Santa Catarina - IFSC) que até o momento ainda não participou de nenhum edital. Atenciosamente, Rita de Cássia Flôr, Dra. Professora, enfermeira do IFSC.
R5	Muito produtivo o evento, com um tema de interesse de toda a rede. Duração adequada ao conteúdo e material de apoio muito bem elaborado e pertinente.
	O webinário contribui para ter uma visão sistêmica como a Gestão e Monitoramento do Processo de Produção de Cursos ocorrem na Rede UNA-SUS. Em minha opinião a conferencista abordou o tema com muita leveza o que tornou a webconf um momento de capacitação prazeroso. As dúvidas, foram sanadas gradativamente auxiliando os participantes a compreenderem a dinâmica da UNA-SUS.
R6	A temática é de fundamental importância para as Instituições que participam da produção de Cursos, haja vista que demonstra de forma sistematizada os passos que devem ser seguidos, em uma construção coletiva junto ao demandante. Existe uma riqueza de materiais que devem ser explorados e exercitados. O planejamento é essencial para evitar retrabalhos no futuro ou final do processo de produção. Parabéns à conferencista!

R7	A temática é de suma importância para a UNA-SUS Amazônia que ainda está dando seus primeiros passos para produzir cursos EAD, em um futuro próximo. A explicação da Dra. Lina foi bastante clara e coesa, acredito que uma das poucas coisas que poderiam ser melhoradas, seria a interação com os conferencistas, que participaram apenas pelo <i>chat</i> , senti falta de algo maior como visualização através de vídeo, que ocorreu apenas com uma participante no final.
R8	Parabenizo a equipe UNA-SUS pela formação. A webconferência, Gestão e Monitoramento do Processo de Produção de Cursos da Rede UNA-SUS, ministrada por Lina Barreto, foi de fundamental relevância para nossa prática profissional. Trabalho na equipe de Design Instrucional do NUTEDS, e a apresentação abordou um panorama completo do processo de produção de cursos, elencou os instrumentos necessários à validação do material didático desde etapa inicial, contato com os contratantes e autores/professores conteudistas até a validação do protótipo final.
R9	Inicialmente parabenizo a todos pela iniciativa. Já tive oportunidade de participar anteriormente, e entendendo a importância do assunto para nós da universidade estendi o convite a outros profissionais da equipe aqui da UEA. A escolha da temática muito interessante e produtiva para todos nós. Parabéns
R10	A temática escolhida apresenta aplicabilidade e foi apresentada de modo a ocorrer boa compreensão do assunto abordado. Houve comprometimento na qualidade da webconferência devido à conexão que se apresentou falha em diversos momentos.
R11	Penso que a padronização em rede para os instrumentos de produção, gestão e monitoramento de cursos se fazia necessária há algum tempo e fico feliz que a UNA-SUS esteja implementando por meio desses ciclos de webconferência. Os materiais são satisfatórios e agora sinto que temos em mãos as ferramentas necessárias para desempenharmos um trabalho mais organizado e eficiente.
R12	O evento aconteceu conforme o esperado. Gostaria de sugerir fóruns de discussão entre os projetos de pesquisa de outras localidades. Assim, acompanhamos o que vem sendo feito e podemos fazer a troca de informações entre os grupos.
R13	Olá. Venho através deste expor minha opinião a respeito da webconferência. Creio que foi muito esclarecedora, e de vital importância para nós, integrantes da UNA-SUS, que pretendemos desenvolver cursos futuramente. A webconferência ofereceu uma boa visão de como é realizado todo esse processo. Os passos foram abordados de maneira simples e de fácil entendimento. Creio que o único ponto a ser melhorado é uma melhor organização na apresentação, visto que Prezzi ficou um tanto confusa, apesar do conteúdo ser simples.
R14	Boa tarde! O evento foi bastante esclarecedor, pudemos entender um pouco melhor como funciona o processo de produção de cursos. A Universidade do Estado do Amazonas junto com a UNA-SUS Amazônia tem a intenção de, no futuro, produzir esses cursos e com esse evento não começaremos do zero.

R15	O evento foi satisfatório em todos esses quesitos.
R16	O tema abordado foi importante para os membros da UNA-SUS Amazônia haja vista que estamos iniciando na Rede UNA-SUS e temos a necessidade de entendermos o fluxo de criação e produção de conteúdos e como podemos disponibilizar os cursos produzidos. Acredito ser de grande valia essas reuniões periódicas para a Rede pois tiram as dúvidas de todos. Desde já agradeço a disponibilidade da equipe da SE/UNA-SUS/FIOCRUZ nessas palestras <i>online</i> .
R17	O tema do evento foi bem interessante e ajudou bastante para esclarecimentos da equipe UNA-SUS Amazônia, um único ponto a melhorar seria a organização da apresentação, com a utilização da ferramenta Prezi.
R18	A temática foi excelente, a explanação do assunto muito boa, porém um leve impedimento devido a ferramenta usado para fazer a apresentação (travava bastante). No geral foi ótimo.
R19	Tirando alguns problemas técnicos, a web conferência foi muito boa, esclarecedora e bem conduzida.
R20	Foi bom e produtivo.
R21	A temática foi relevante. Minha sugestão é que cada etapa do processo seja explicada com mais detalhes. Para isso sugiro a criação de novas palestras que abordem cada módulo do processo separadamente. Dessa forma, a conferência poderá exemplificar com casos reais as dificuldades encontradas em cada etapa, assim como poderá aprofundar a discussão acerca dos relatórios e documentos gerados, discutindo item a item.
R22	O evento foi de grande valia para a rede, tendo em vista as reais necessidades informacionais dos profissionais que a compõem. Os questionamentos apresentados durante a palestra deixaram claro o interesse dos profissionais em entender o funcionamento da rede UNA-SUS. Para quem trabalha diretamente com a produção de cursos, foi possível compreender r mais o processo de produção e a importância de seguir cada uma das etapas de produção de cada etapa e a importância do contato com o autor. A Lina, mais uma vez, conseguiu atender a proposta e esclarecer todas as dúvidas.
R23	A Web foi muito interessante. Oportunizou conhecer o processo de elaboração e validação de conteúdo pela UNA-SUS. Isso é muito importante visto que agora há um padrão para esse processo.
R24	O evento é muito importante para mostrar etapas de produção necessárias para o desenvolvimento de um projeto de EAD. Muitas dessas aplicações já são utilizadas e iremos mesclar o que foi apresentado para padronizar os modelos.

R25	Eu já havia feito essa capacitação presencialmente. Mas é sempre bom lembrar e manter todas as instituições niveladas, uma vez que facilita o processo de trabalho de produção de conteúdos.
R26	Acredito que sobre o tema fluxos de produção, a conferência foi extremamente rica. Os aspectos de monitoramento foram trabalhados de forma mais discreta. Talvez valesse a pena discutir um pouco mais sobre isso: como podemos garantir que os sujeitos envolvidos entreguem produtos de qualidade (conforme solicitado) e respeitem o prazo? Como podemos mediar de forma mais eficiente atrasos ou embates políticos no processo de produção? Caso seja possível reativar a discussão sugiro trabalhar estas questões.
R27	Olá, Excelente temática e explanação! Estes momentos de interação com a Rede são muito importantes para alinhamento dos processos e avaliação dos mesmos. Nossos fluxos de trabalho estão alinhados com as etapas descritas pela Prof. ^a Lina. Abraços.
R28	O webinar foi interessante, mas, no nosso caso, o tema não foi novo, uma vez que tivemos oportunidade de participar de mais de uma oficina com Lina sobre o mesmo assunto. Muito do que ela nos ensinou faz parte do nosso dia a dia aqui no SABER / UNA-SUS UFPE. Acredito que o tema é de grande valia para todos que estão iniciando a construção de cursos no âmbito da UNA-SUS.
R29	Olá, assisti a web através do link disponível. Achei muito pertinente a temática que foi levantada uma vez que a instituição em que trabalho, a Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, ainda não produz cursos, contudo uma proposta foi realizada pela Secretaria de Estado de Saúde juntamente com a Secretaria de Educação para oferta de cursos na área da saúde onde a produção ficará a cargo da escola. Como sou novo na área da saúde ainda preciso aprender muito para poder contribuir com a equipe da escola na produção dos cursos e na capacitação da equipe. No momento está sendo realizada a capacitação para utilização da plataforma Moodle e posteriormente esse curso será muito útil para o conhecimento da equipe sobre a questão de planejar a produção de um curso. Como o conteúdo é um pouco extenso e devido ao fato de ainda não estarmos atuando nesse contexto, creio que no momento ainda não gerou dúvidas, mas o material e a explicação do conferencista foram muito claros e de boa compreensão. Não há dúvida de que o curso veio a calhar num momento oportuno da nossa instituição e na contribuição de valor ao nosso processo de aprendizagem na produção de cursos.
R30	O curso foi claro e objetivo. Tivemos 34 acessos e as pessoas puderam esclarecer suas dúvidas. Sugiro que sejam realizados webinários demonstrando os diferentes tipos de recursos educacionais disponíveis no ARES.
R31	No cenário atual de excesso de informações, a recuperação torna-se tão, ou até mais importante, do que o processo de armazenamento propriamente dito. Por isso, a importância do assunto: palavras-chave e descritores são imprescindíveis para o sucesso desse processo de busca e recuperação das informações.

R32	<p>Considereei a experiência de grande relevância. Para mim ficou mais claro qual a complexidade de se depositar um recurso no Ares. As duas conferencistas têm evidentemente muita experiência e competência no tema. Infelizmente o som foi prejudicado e em alguns momentos dificultou a compreensão. Estamos preparando dois cursos para a UNA-SUS e sem dúvida clareou muito nossas ideias. Apesar de termos tido uma conferência recente sobre o tema, ainda tenho dúvidas sobre como produzir e como se dá o processo de validação dos cursos. Sei que cada experiência é única mas imagino que a UNA-SUS deve ter um protocolo próprio que ainda não está totalmente esclarecido para mim. Portanto qual a exigência? Qual o padrão mínimo? Quem define este padrão? Se minha instituição desejar oferecer um curso pela rede UNA-SUS, como deve proceder? Estas dúvidas ainda persistem para mim.</p>
R33	<p>Debater e formar para o uso de descritores em ciências da saúde permite que se faça o uso adequado da ferramenta, facilitando a localização dos recursos indexados, facilitando a pesquisa e o acesso aos conteúdos disponíveis no repositório virtual. Sem dúvida, receber informações desse tipo, tensionar sua funcionalidade e contribuir para a adequação do recurso é muito favorável e necessário.</p>
R34	<p>A ideia do uso dos DECS é primordial para categorizar o conteúdo e deixá-lo organizado/padronizado. O quanto antes for posto em prática e disseminado como boas práticas na rede UNA-SUS, só trará benefícios.</p>
R35	<p>O webinar, apesar dos problemas de ordem tecnológica, foi bem satisfatório. Houve um longo momento para solução de dúvidas, o que foi sem dúvida muito positivo.</p>
R36	<p>Achei muito boa.</p>
R37	<p>Foi muito bom o assunto de descritores e muito bem explicado!!</p>
R38	<p>O evento foi excelente e de fácil compreensão, dúvidas da equipe foram esclarecidas durante a conferência.</p>
R39	<p>O curso foi bem objetivo, apesar de algumas dificuldades com o som. Essa temática auxilia na criação de buscas, que são essenciais para outros tipos de aplicações, como as que estamos desenvolvendo. A padronização se mostra como o principal atrativo do DECS.</p>
R40	<p>A Web foi importante para mostrar que pode-se melhorar a eficiência e agilidade na busca pela informação se os descritores forem utilizados corretamente. Vale lembrar que os descritores é um complemento ao título do trabalho/artigo, ou seja, deve ser distinto a informações que o título já apresenta. Ao começar a submeter os TCCs da nossa IES no ARES da UNA-SUS, percebemos que nem sempre estávamos fazendo bom uso dos descritores. A Web veio para que pudéssemos aprender ainda mais para poder repassar a informação dentro da nossa IES.</p>
R41	<p>O assunto abordado é importante em todos os campos da vida docente, por isso achei que foi uma escolha feliz do tema. Nos atualizamos e aprofundamos mais sobre o DeSC e como podemos usar os recursos nos materiais elaborados. Gostei muito.</p>

R42

A webconferência mais uma vez foi válida. Principalmente por tratar de um assunto demasiado interessante para profissionais interessados em trabalhar com banco de dados.

Observação: os relatos de usuários, aqui apresentados, foram preservados na íntegra.

OUTRAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

Outra forma de exercício desta cooperação tem sido a utilização do *e-mail* institucional [rede@UNA-SUS.gov.br](mailto:redes@UNA-SUS.gov.br) para as comunicações entre os participantes da Rede.

Além disso, utiliza-se o Ambiente Virtual Moodle para dar seqüências às discussões realizadas nos encontros presenciais e virtuais. Nesse ambiente é possível identificar e acessar as redes sociais das quais a SE/UNA-SUS participa, conhecer as partes que compõem o Sistema UNA-SUS (as instituições de ensino superior, a Plataforma Arouca e o ARES) e acessar o serviço de suporte técnico da SE/UNA-SUS.

2.2 Programas de provimento e formação

A SE/UNA-SUS tem sido ainda acionada pela SGTES/MS para atuar na formação complementar dos profissionais atuantes nos programas de provimento coordenados pelo Ministério da Saúde e Ministério da Educação: o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab) e o Mais Médicos para o Brasil (PMMB).

A seguir estão descritas as atividades realizadas pela SE/UNA-SUS, em 2017, em apoio a esses programas.

2.2.1 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab)

O Provab prevê a atuação de profissionais de saúde durante 12 meses em diversos postos espalhados pelo país, supervisionados por alguma instituição de ensino superior, sendo obrigatória a participação em curso de especialização em Atenção Básica, provido pela Rede UNA-SUS. Semanalmente, o profissional tem 32 horas de atividades práticas nas unidades de saúde e 8 horas no curso de especialização.

Em sua dimensão formativa, o Provab tem como objetivos a oferta de educação permanente aos profissionais de saúde, a ampliação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências para a atuação na Atenção Básica, por meio do trabalho supervisionado.

O apoio do UNA-SUS ao Provab abarca alguns aspectos relacionados à gestão do Programa, à provisão do Curso de Especialização em Atenção Básica, à elaboração/produção de módulos educacionais, ao desenvolvimento de mecanismos de comunicação virtual entre os participantes do Programa e de instrumentos de supervisão e avaliação, integrados ao Web Portfólio.

Esse ambiente torna possível o percurso de aprendizagem do profissional participante e a interação entre coordenadores de instituições supervisoras, supervisores, gestores municipais, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas.

APOIO À GESTÃO DO PROGRAMA

O apoio da SE/UNA-SUS ao Provab em 2017, como em 2016, esteve concentrado na viabilização das atividades de supervisão. Para tanto, foram utilizados formulários, instrumentos de supervisão e avaliação e tutoriais dirigidos aos profissionais participantes durante sua permanência no

Programa. Para apoiar as visitas de supervisão, adota-se um Sistema de Solicitação de Viagens, acessível aos supervisores do Programa.

As ações de monitoramento e de supervisão foram realizadas por meio de cerca de **250** supervisores e **58** coordenadores, distribuídos pelas **58** instituições supervisoras do Programa, uma vez que a maioria dos médicos encerraram suas atividades no programa, tendo sido reduzido gradativamente o número de participantes ao longo do ano.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA

Os cursos de especialização, desenvolvidos sob a responsabilidade do Sistema UNA-SUS, foram ofertados gratuitamente em 2017, por **13** das instituições que compõem a Rede UNA-SUS. As ofertas permitem que os profissionais participantes do Provac possam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para o bom desempenho das suas funções.

Para tanto, são produzidos materiais instrucionais multimídia, interativos, de acordo com as diretrizes e padrões técnicos do Sistema UNA-SUS, com conteúdo de interesse da Atenção Básica. Os recursos educacionais e *softwares* produzidos são validados e posteriormente publicados pela IES conveniente e por ela licenciados e depositados no ARES. Partem de projetos político-pedagógicos por elas elaborados e aprovados pelos órgãos competentes das respectivas IES.

A oferta de vagas de Especialização em Atenção Básica no formato a distância é dirigida a profissionais da área, preferencialmente participantes de estratégias para o provimento de profissionais em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde.

A especialização tem carga horária equivalente ao mínimo de 360 horas e, para a sua conclusão, é exigida apresentação de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Também são desenvolvidas atividades de pesquisa e de cooperação técnica visando ao fortalecimento do Sistema UNA-SUS, bem como *softwares* livres para atividades educacionais e de gestão acadêmica, com publicação da documentação e código fonte no sítio da conveniente.

O desenvolvimento de cada aluno no curso é acompanhado pelos tutores a distância, pela coordenação do curso e pelos orientadores de TCC, por meio de seu portfólio, de suas interações na plataforma multifuncional da instituição e pelas avaliações presenciais obrigatórias.

Os profissionais têm acesso a avaliações formativas automatizadas a todo tempo e avaliações somativas ao final de cada módulo/disciplina. São avaliados por meio das interações com orientadores e mediadores pedagógicos. A avaliação final é feita presencialmente, quando da apresentação do TCC.

As matrículas, bem como as demais informações em relação à oferta dos cursos de especialização estão detalhadas no item 1.1 do presente Relatório.

PRODUÇÃO DE MÓDULOS EDUCACIONAIS

Ao longo do processo de implantação do Provac, a SGTES/MS identificou uma série de temas para os quais haveria necessidade de formação complementar dos profissionais. Dentre eles, podem ser citados alguns:

No campo da **assistência clínica**: Atenção Integral à Saúde da Criança; Atenção Integral à Saúde Sexual e Reprodutiva; Prevenção e Manejo de Pacientes Oncológicos na Atenção Primária à Saúde, e Hemograma, Anemia e Linfadenopatia.

Já na área de **vigilância à saúde**: Influenza; Hanseníase; Tuberculose e Chikungunya.

Temas sobre **políticas de equidade** também são abordados: Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT); Saúde da População Negra; Saúde das Populações do Campo, da Floresta e das Águas.

Desenvolvidos em módulos, tais ofertas têm como característica distintiva a coprodução entre instituições de ensino superior (IES) e o Ministério da Saúde, coordenada pela SE/UNA-SUS. Em razão dessa distinção e da escassez de referências teóricas para tal processo de produção, desenvolveu-se ao longo de dois anos, em conjunto com as IES e o MS, um novo processo de produção e validação de módulos educacionais auto instrucionais composto por sete etapas principais: pactuação, planejamento, desenho, validação, desenvolvimento, homologação e lançamento.

Esse processo possibilitou a padronização e previsibilidade às instituições participantes do projeto. Ademais, tem permitido harmonizar eventuais diferenças de perspectivas entre demandantes e produtores, fortalecendo o diálogo interinstitucional e assegurando parâmetros mínimos de qualidade aos módulos educacionais.

Restam, contudo, importantes desafios a serem superados no que tange à uniformização do desenho gráfico dos módulos, a navegabilidade, a padronização de critérios técnico-científicos para a inclusão e exclusão de conteúdo, bem como a superação de dificuldades administrativas e para um melhor monitoramento da execução do projeto. Cientes desse cenário, já foram desencadeadas discussões, com o Ministério da Saúde e as IES participantes da Rede UNA-SUS, para superação desses obstáculos e fortalecimento da capacidade institucional de cada ator envolvido no processo de produção e validação dos módulos educacionais.

DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS E INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Para cada uma das edições do Provab, foi customizado um ambiente específico que, na edição vigente, é denominado de Web Portfólio (WP). No desenvolvimento dessa ferramenta foi utilizada uma nova tecnologia com interface mais amigável onde todos os ambientes desse novo sistema foram remodelados, deixando-o com uma melhor aparência e fácil navegação.

Os participantes do Provab usam o Web Portfólio, já descrito anteriormente, como dispositivo para o envio de relatórios de supervisão, anotando o diagnóstico realizado no local de atuação do médico, tanto das condições de trabalho, como das necessidades de saúde da população e do desenvolvimento de competências esperadas dos profissionais da Atenção Básica.

O Web Portfólio do Provab, assim, torna viável a reunião dos relatórios de supervisão, relatos de experiência, projetos de intervenção e avaliações, que possibilitam verificar o progresso do Programa em relação aos objetivos por ele propostos.

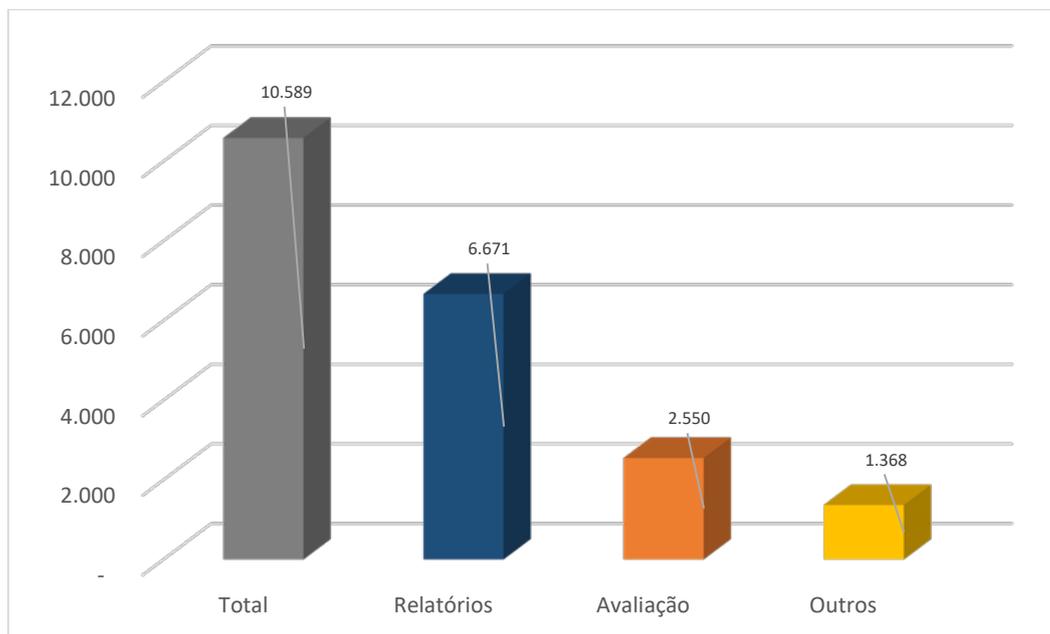
No ano de 2017, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do Programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do Provab**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 6 Quantitativo de formulários desenvolvidos via web portfólio do Provab em 2017

Nome do formulário	Quantidade
Relatório Ampliado de Supervisão	1.707
Relatório da Primeira Visita de Apoio e Matriciamento para Expansão e Qualificação de Programa de Residência em Medicina Geral Família e Comunidade (PRMGFC)	17
Relatório da Primeira Visita de Supervisão	1

Relatório da Visita de Apoio e Matriciamento para Expansão e Qualificação de PRMGFC		701
Relatório de Primeiras Impressões		1
Relatório de Supervisão Prática		4.228
Relatório de Supervisão Locorregional		16
Autoavaliação (Médico)	Formativa	1
	1ª Somativa	204
	2ª Somativa	650
Avaliação pelo Gestor Municipal	Formativa	1
	1ª Somativa	196
	2ª Somativa	614
Avaliação pelo Supervisor	Formativa	1
	1ª Somativa	226
	2ª Somativa	657
Recomendação de PI para ARES		207
Projeto de Intervenção		1.161
Total		10.589

Gráfico 22 Quantitativo de formulários desenvolvidos via web portfólio do Provac em 2017, por tipo



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.2.2 Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)

O Programa Mais Médicos, instituído em 2013, tem como um de seus componentes o **Projeto Mais Médicos para o Brasil (PMMB)**, voltado para prover Atenção Básica em saúde em regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

A dimensão formativa do Projeto se concretiza por meio de três modalidades educacionais: (i) Módulo de Acolhimento e Avaliação; (ii) Curso de Especialização; e (iii) Integração Ensino-Serviço, acompanhada de tutoria acadêmica e supervisão profissional e de instrumentos complementares em apoio à prática médica, de que é exemplo o Telessaúde.

O apoio do Sistema UNA-SUS ao PMMB, em 2017, além daquele relacionado à gestão do Projeto, esteve centrado nas seguintes ações: a execução do Módulo de Acolhimento e Avaliação; o monitoramento *online* das atividades de supervisão acadêmica, com a disponibilização do Web Portfólio; a oferta de curso de especialização aos cerca de **23,2** mil médicos participantes e; a oferta dos cursos do 2º Ciclo Formativo - Eixo Aperfeiçoamento e Extensão, após a finalização da especialização.

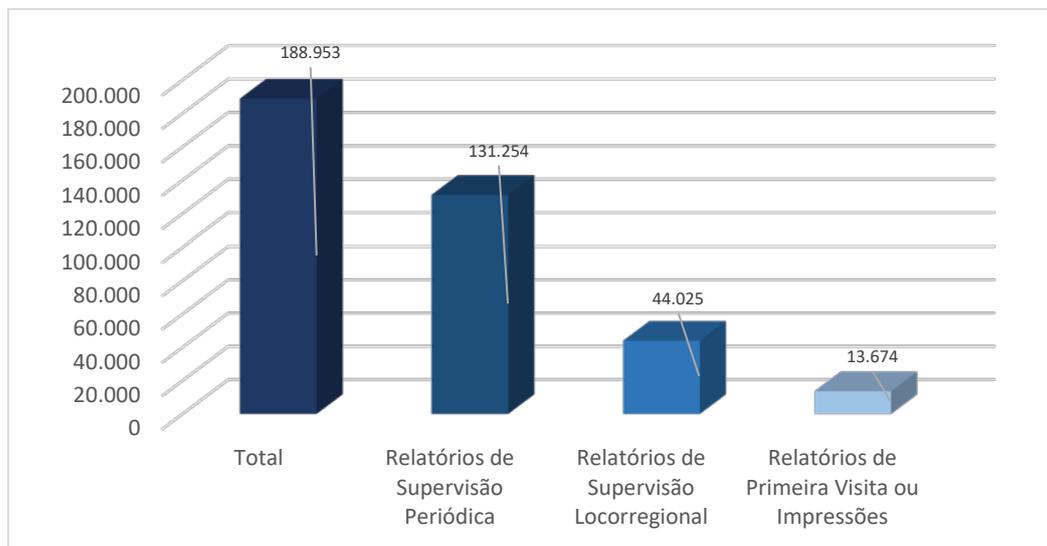
As ações de monitoramento e de supervisão são realizadas por meio de **2.046** supervisores e **223** tutores, distribuídos pelas **58** instituições supervisoras do Projeto. Muitos dos instrumentos e mecanismos utilizados para a gestão e para o desenvolvimento das atividades de supervisão do PMMB, o foram a partir dos instrumentos desenvolvidos pelo UNA-SUS para o Provac.

No ano de 2017, conforme cronograma de atividades mensais de supervisão estabelecido pela coordenação do programa, os participantes desenvolveram, **via Web Portfólio do PMMB**, o quantitativo de formulários demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 7 Quantitativo de formulários desenvolvidos via web portfólio do PMMB, em 2017

Nome do formulário	Quantidade
Relatório da Primeira Visita de Supervisão <i>in loco</i> – DSEI	91
Relatório da Primeira Visita de Supervisão	6.584
Relatório de Primeiras Impressões - DSEI	59
Relatório de Primeiras Impressões	6.940
Relatório de Supervisão Periódica: Acompanhamento Longitudinal	2.914
Relatório de Supervisão Periódica: visita de supervisão <i>in loco</i>	128.340
Relatório do Encontro de Supervisão Locorregional	44.025
TOTAL	188.953

Gráfico 23 Quantitativo de formulários desenvolvidos via web portfólio do PMMB, em 2017, por tipo



Fonte: UNA-SUS - Plataforma Arouca, em 31-12-2017

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

2.3 Planejamento, monitoramento e avaliação e suporte ao usuário

2.3.1 Planejamento

O crescimento experimentado pelo Sistema UNA-SUS, desde sua criação, demandou a otimização de rotinas da SE/UNA-SUS, com acompanhamento gerencial unificado e em tempo real. Desse modo, foi essencial trabalhar uma estratégia em planejamento capaz de sistematizar e catalogar as rotinas de modo colaborativo e eficaz. O principal desafio dessa nova sistematização foi o tratamento adequado para o expressivo volume de dados gerados a partir das interações dos fluxos de trabalho do Sistema UNA-SUS, por meio da criação de uma única ferramenta de compilação físico-financeira capaz de gerar relatórios.

Como parte das ações de planejamento para concepção e implantação dessa ferramenta, trabalhou-se a ideia de adotar um sistema capaz de permitir a catalogação de todas as demandas, tanto internas da SE/UNA-SUS, quanto externas, as mais importantes delas advindas do Ministério da Saúde. Para definir os objetivos desejados com a implantação dessa plataforma, tomou-se por base os macro objetivos e diretrizes institucionais atribuídos ao Sistema UNA-SUS. A partir daí, definiu-se sua estrutura, detalhada da seguinte forma:

- macro-objetivo, como a expressão do que se pretende obter. Deve possibilitar o alcance parcial da finalidade institucional do UNA-SUS;
- objetivo, como expressão detalhada de um macro-objetivo;
- ação, como o poder de efetuar uma atividade ou um conjunto de atividades, de forma a contribuir para o alcance do objetivo ao qual está associado;
- atividade, como o ato executivo organizado para a produção de bens e serviços, no qual o conjunto viabiliza a realização de uma ou mais ações;

- tarefa, como a porção de trabalho que deve ser realizado, por dever ou necessidade, em um determinado prazo, no qual o conjunto viabiliza a realização de uma ou mais atividades.

Desse modo, o Sistema de Planejamento do UNA-SUS (SISPLAN) agrega valor como instrumento gerencial de escopo interno, concebido para facilitar as rotinas de produção de relatórios, compilação de dados e análise de execução físico-financeira a qualquer momento.

Além disso, a sistematização de dados planejada para ser efetuada de modo colaborativo e intersetorial agrega valor e compartilha conhecimento dentro da instituição, uma vez que muitas atividades desenvolvidas por uma área têm interface com outras. Nesse sentido, a compreensão do todo institucional é favorecida pelo uso dessa ferramenta agregadora, que simplifica os processos e os conecta de maneira lógica conforme a hierarquia em níveis apresentada. É pelo uso constante que as ferramentas serão capazes de materializar os resultados para os quais foram concebidas, fundamentalmente pela disponibilidade de acesso a dados e recortes transversais que permitirão orientar as decisões futuras.

As informações do Sistema estão disponibilizadas em três modelos de relatórios – físico, financeiro e o agregado físico-financeiro - que apresentam, inclusive, a data de início e término de cada tarefa, seu peso em relação ao objetivo ou atividade a que está referido, a situação sobre o andamento e sobre a execução, com alertas em relação ao seu cumprimento, no tempo.

A ferramenta, validada em maio de 2015, está em plena utilização e a projeção para seu uso contínuo é a obtenção de um agrupamento de dados que subsidie, em médio prazo, a construção de indicadores que nortearão os processos decisórios dentro da instituição.

Desde seu lançamento, o SISPLAN conta com um expressivo volume de dados inseridos, o que permitiu que a ferramenta fosse submetida a testes e revalidações diárias por diversos usuários. Dados consolidados de acesso demonstram que desde o início das inserções, foram realizadas **2225** edições de tarefas. Como consequência, o volume de dados físico-financeiros já alcança **289** páginas.

Como consequência natural da utilização, foi identificada a necessidade de manutenção evolutiva e corretiva, uma vez que novas demandas foram solicitadas para compor a implementação na parte orçamentária, bem como para melhorar conteúdos já existentes. Essa etapa de manutenção teve por intuito melhorar a qualidade do *software*, acrescentando novas funcionalidades, aprimorando seu desempenho ou até mesmo modificando seu código-fonte na busca de melhor legibilidade e adequação a alguns paradigmas de programação.

Um fator de destaque foi a interoperabilidade garantida pela sincronização entre a plataforma e o Sistema de Administração (ADM), o que permitiu que os usuários passassem a alimentar apenas um sistema, propiciando otimização em duas vias, com economicidade de tempo para o usuário e confiabilidade da informação transferida para o SISPLAN já com os filtros desejados para a produção de relatórios.

Toda a operacionalidade da ferramenta está detalhadamente descrita em seu Manual.

2.3.2 Monitoramento e Avaliação

As ações de monitoramento e avaliação realizadas pela Secretaria Executiva do Sistema UNA-SUS têm como objetivo garantir o alinhamento das diversas instituições que integram o Sistema UNA-SUS com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Rede, assim como promover o aprimoramento contínuo de suas atividades e de seus sistemas pedagógicos e gerenciais. Tais ações incluem atividades transversais, desenvolvidas em todos os níveis e atividades da Rede, especialmente na Secretaria Executiva.

Essas ações são apoiadas por um sistema de informações – o Sistema de Monitoramento e Avaliação do UNA-SUS - que tem por objetivo garantir a qualidade e consistência das informações e minimizar o esforço de coleta e registro de dados.

O Sistema é desenvolvido de forma a integrar as informações provenientes da Plataforma Arouca e do ARES, complementadas com o detalhamento de dados específicos para monitoramento e avaliação fornecidos pelas instituições da Rede, diretamente no Sistema. Os dados coletados referem-se ao projeto, instituição, curso e oferta e são utilizados para realizar o monitoramento gerencial e a gestão da oferta e orientar a avaliação estratégica e pesquisas - estas voltadas para produzir informações e análises técnicas e científicas que embasem decisões gerenciais de direcionamento e priorização de atividades do UNA-SUS e o aprimoramento das suas práticas e produtos.

O fluxo do registro de informações do monitoramento inicia-se com o registro, pelas IES, de seus respectivos cursos e ofertas na Plataforma Arouca, passando pela compilação de informações sobre os recursos educacionais utilizados nas ofertas no Acervo ARES. Essas informações são a base cadastral e a fonte de dados primária a ser complementada no Sistema de Monitoramento.

As IES são responsáveis por fornecer essas informações diretamente no Sistema, com periodicidade e prazos determinados para cada uma das dimensões. A informação referente à instituição deve ser fornecida anualmente. Já os cursos e ofertas devem ser detalhados no Sistema de Monitoramento no prazo de 60 dias após seu cadastramento na Plataforma Arouca.

As informações de monitoramento e avaliação são analisadas e apresentadas em relatórios periódicos, gerando ciclos de revisão e aprimoramento de processos e produtos.

Desde 2014 a SE/UNA-SUS investiu no aprimoramento de sua metodologia de avaliação de ofertas educacionais. Esse processo é realizado, atualmente, de forma regular durante e ao final de cada oferta educacional. Essas avaliações têm por objetivo desenvolver o acompanhamento regular do desempenho dos alunos e dos próprios cursos. Como referência metodológica, assumem a “Triangulação de Métodos”, integrando abordagens múltiplas, incluindo quatro fontes regulares de informação: a Plataforma Arouca, o *log* de interação com os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), o sistema de suporte ao aluno e enquetes específicas.

O conjunto de informações e metadados são armazenados em um banco de dados estruturado para o fim de avaliação das ofertas. As avaliações de oferta são finalizadas em relatórios com escopo padronizado, contendo informações gerenciais e acadêmicas básicas dirigidas a técnicos e gestores da Rede UNA-SUS e do Ministério da Saúde, visando informar sobre a realização das atividades e resultados alcançados. De forma geral, o conteúdo destes relatórios inclui:

- Descrição do curso e da oferta: objetivos, público-alvo, estrutura, conteúdo etc;
- Perfil demográfico, educacional e profissional dos alunos;
- Informações sobre interação e desempenho dos alunos;
- Percepção, motivação, expectativa, preferências, estilos de aprendizagem etc.;
- Avaliação sobre desempenho da oferta nos quesitos acima, tendo em vista objetivos, metas e outras ofertas.

Os estudos de avaliação e percepção do aluno são componentes regulares das avaliações de oferta. De forma geral, são vinculados ao ciclo de cada oferta e mantêm certa estabilidade metodológica para garantir comparabilidade dos resultados entre as ofertas e cursos. Por outro lado, podem incluir questões específicas para abordagem de temas de interesse.

A coleta de dados por meio de enquetes enviadas aos alunos é a metodologia regular das pesquisas, embora possa-se complementá-la com outros instrumentos. Os resultados obtidos desses levantamentos devem ser analisados juntamente com os perfis de alunos e dados de interação e desempenho provenientes da Plataforma Arouca e dos *logs* dos AVA. O escopo regular de informações coletadas nesses estudos pode ser complementado caso haja interesse pelo aprofundamento

em algum tema. As enquetes são realizadas em dois momentos: após a matrícula, no primeiro contato com o ambiente de aprendizagem e ao final da oferta.

Foram realizadas avaliações de dezenas ofertas educacionais com resultados bastante satisfatórios. Avaliação geral positiva do curso, satisfação com os conhecimentos adquiridos e utilização dos conhecimentos em suas atividades de trabalho são relatadas por mais de 95% dos respondentes.

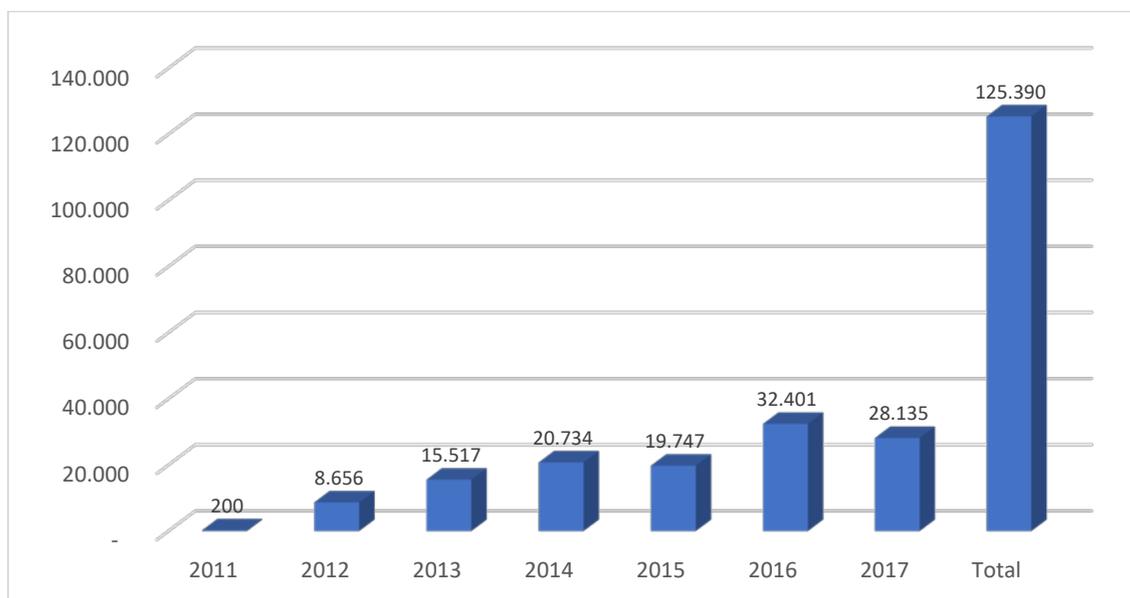
2.3.4 Suporte ao Usuário

A SE/UNA-SUS disponibiliza aos seus usuários um Sistema de Suporte, que tem como objetivo atender às demandas específicas dos profissionais que acessam os diversos ambientes sob sua responsabilidade, tais como: cursos ofertados, atividades de supervisão do Provac e PMMB que são realizadas no Web Portfólio, orientações quanto ao cadastro Acesso UNA-SUS, Plataforma Arouca, entre outros serviços.

O Sistema de Suporte, além de ser um ambiente para auxílio aos usuários dos serviços da SE/UNA-SUS, é um importante canal de comunicação com os profissionais da saúde que buscam ampliar seus conhecimentos nos diferentes assuntos abordados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS.

Desde que foi disponibilizado em 2011, já foram abertos pelo Sistema mais de **125 mil** chamados. Os atendimentos de 2017 e sua evolução ao longo dos anos estão apresentados no gráfico a seguir:

Gráfico 24 Evolução do número de atendimentos do sistema de suporte, 2011-2017



Fonte: UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

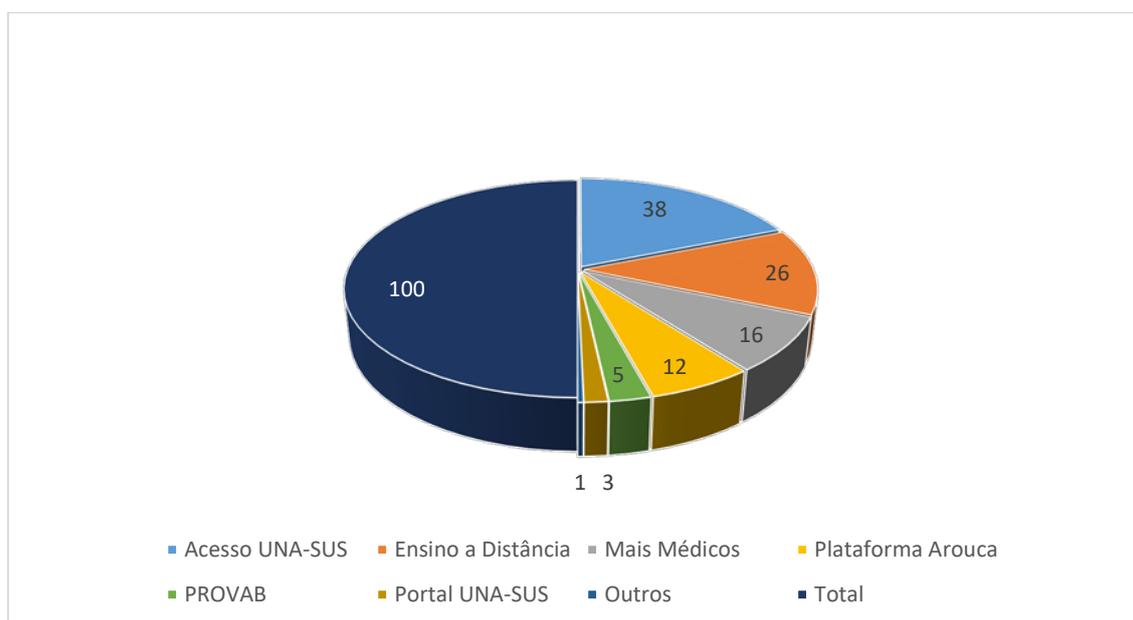
O atendimento aos **28.135** chamados de 2017 estiveram relacionados ao Ensino a Distância, Cadastro no Acesso UNA-SUS, Plataforma Arouca, aos programas Mais Médicos e Provac, além de

outros de menor demanda (UFPE/UNA-SUS, APP Saúde da Pessoa Idosa, Conasems e Acervo de Recursos Educacionais). A tabela e o gráfico abaixo demonstram os números absolutos e a distribuição percentual dos mesmos em relação ao total de chamados.

Tabela 6 Distribuição do número de chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, por assunto, em 2017

Especificação	Número de Chamados
Acesso UNA-SUS	10.594
Ensino a Distância	7.183
Mais Médicos	4.544
Plataforma Arouca	3.480
Provab	1.367
Portal UNA-SUS	777
Outros	190
Total	28.135

Gráfico 25 Distribuição percentual dos chamados do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2017



Fonte: UNA-SUS, Sistema de Suporte

Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Até o ano de 2015, a maior demanda de atendimento estava centrada nos programas de provimento: Provab e Mais Médicos. A partir de 2015 esse quadro começa a ser alterado e em 2017, repetindo o ano anterior, Ensino a Distância e Acesso UNA-SUS representaram juntos mais de 60% do atendimento do Sistema, enquanto os programas de provimento, somados, não chegaram a atingir 20%.

Para ilustrar o comportamento desses chamados ao longo de 2017, é apresentada abaixo a distribuição do número de chamados abertos mês a mês.

Gráfico 26 Número de chamados mensais do Sistema Suporte ao Usuário da SE/UNA-SUS, em 2017

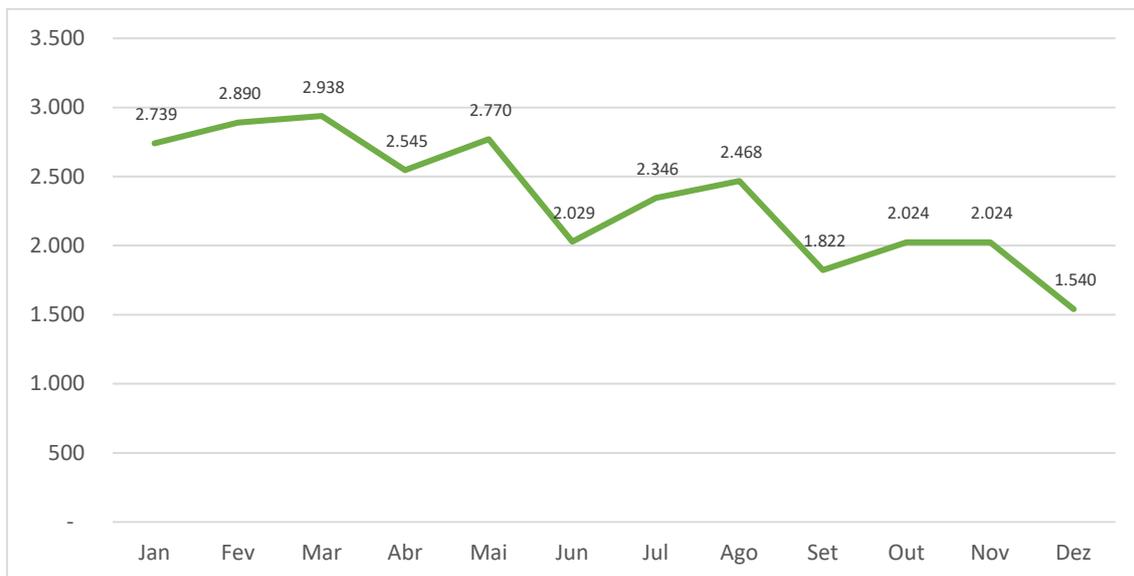


Gráfico: SE/UNA-SUS – Área de Planejamento

Quando comparada com o ano de 2016, a distribuição dos chamados em 2017 foi mais homogênea, tanto que a variabilidade entre o mês de maior e de menor demanda caiu de 2,9 mil para 1,2 mil.

2.4 Outras atividades e eventos relevantes no ano de 2017

2.4.1 Participação da Rede UNA-SUS na 15ª Mostra Nacional de Experiências Bem-sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (EXPOEPI)



A EXPOEPI foi criada em 2001 pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, para promover a atualização técnica e capacitação dos profissionais que atuam em diversas frentes, como controle de malária, dengue, imunização, doenças crônicas não transmissíveis e investigação de surtos, entre outras.

A SE/UNA-SUS esteve presente à 15ª Edição da (Expoepi), que aconteceu em Brasília, de 27 a 30 de junho de 2017. Ocupando parte do estande da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), foi possível divulgar suas ações e cursos do Sistema UNA-SUS. Os participantes que desejavam testar os seus conhecimentos técnicos sobre doenças transmissíveis tiveram a oportunidade de responder às perguntas dos *quizzes* sobre dengue, hanseníase, TB-HIV, influenza e tuberculose, criados especificamente para o evento.

Essa edição reuniu mais de 2.500 profissionais da área da saúde, com a apresentação de 782 trabalhos e experiências. Destes, foram premiados 45, entre os mais bem-sucedidos. Entre outras atividades da programação, foram realizadas mesas redondas, painéis, exposições de filmes e fotografias e lançamento de publicações.

Um dos destaques da mostra foi o lançamento do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose, durante o painel “Enfrentamento da tuberculose: o que esperar para os próximos anos”, que ocorreu no 29. No dia seguinte, outro destaque foi o lançamento do evento “Uma análise da situação de saúde e da epidemia pelo vírus zika e outras doenças transmitidas pelo Aedes”, no livro Saúde Brasil 2015-2016.

2.4.2 Participação da SE/UNA-SUS no 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED)

O 23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) foi realizado em Foz do Iguaçu, Paraná, de 17 a 21 de setembro de 2017. *Experts* do Brasil e do mundo estiveram reunidos para discutir metodologias ativas e tecnologias aplicadas à educação, por meio do compartilhamento de experiências e apresentação de artigos científicos referentes à prática de educação a distância (EaD).

Como nas edições anteriores, diversas instituições de ensino que compõem a Rede Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) participaram do evento, que neste ano contou com seis mesas de debate, um minicurso, uma palestra institucional e apresentações de 14 trabalhos científicos. A Rede também participou com um estande para que o público do evento pudesse conhecer o Sistema, bem como exemplos de materiais educacionais, por meio de *quizzes* sobre os cursos autoinstrucionais ofertados.



Segundo o presidente da ABED, Fredric M. Litto, o estudante da era digital é quem define a forma, bem como a relação espaço-tempo, para obter o conhecimento, e não mais a escola.

Sendo assim, os métodos ativos colocam em primeiro plano o estudante, mais autodidata, que busca trilhar seu caminho na aprendizagem por meios como: sala de aula invertida; PBL (aprendizagem baseada em problemas ou projetos, usando-se a mesma sigla); jogos; estudo *Blended* ou Híbrido; simuladores e tecnologias baseadas em realidade virtual; realidade aumentada; *Learning Analytics*, entre outros.

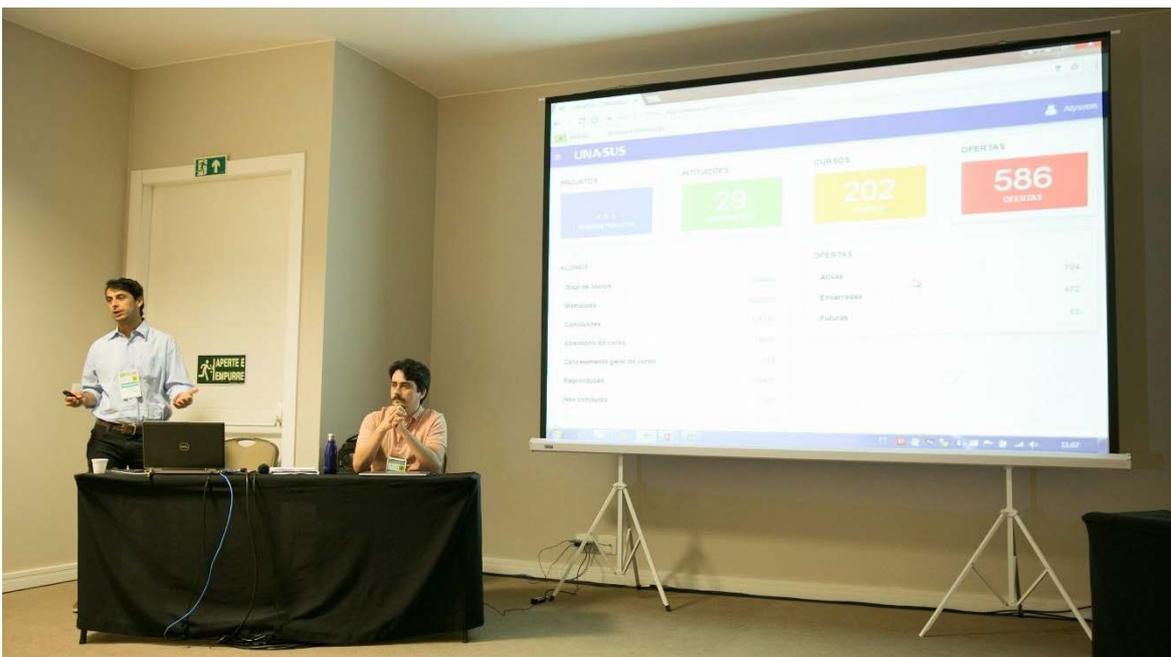
“O impacto desses novos caminhos envolve a ruptura de elementos tradicionais funcionais, como disciplinas e espaços físicos lineares, trazendo uma visão sistêmica e integrada com maior foco em estudo de fenômenos”, explicou, Litto.

Na programação do evento foram incluídas dezenas de palestras, painéis de debates, mesas redondas e apresentações de trabalhos científicos com o objetivo de incentivar o desenvolvimento e a prática de projetos de alta qualidade para ofertar os melhores serviços a alunos, professores, instituições e empresas que utilizam a educação a distância.









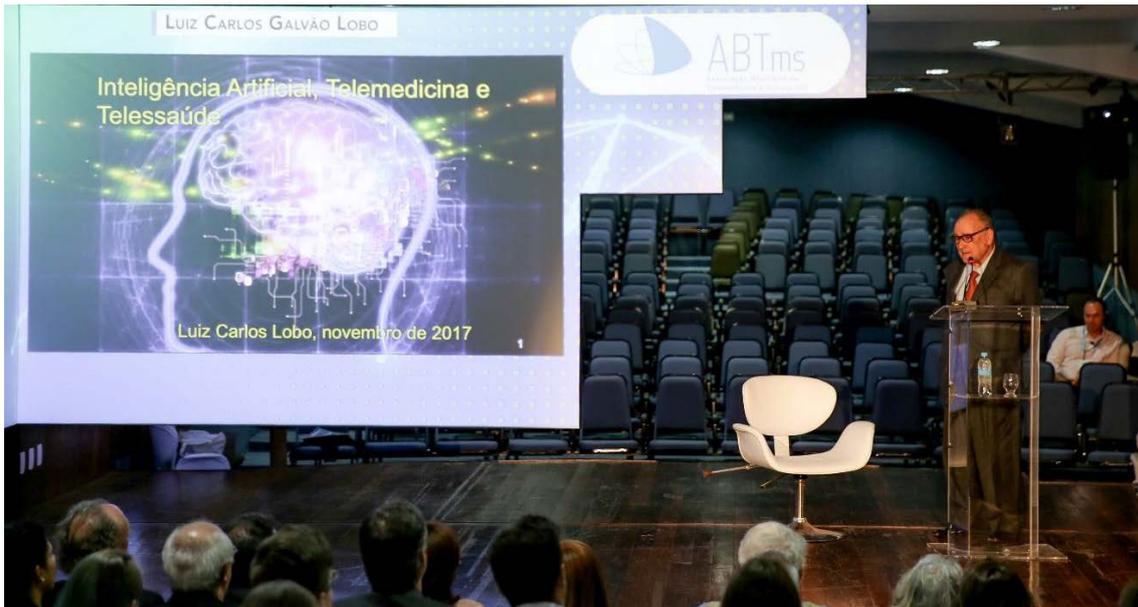
Paralelamente ao CIAED, ocorreu a XXII Reunião da Rede UNA-SUS, de 19 a 21 de setembro, no período da manhã. Na ocasião, representantes das instituições de ensino que compõem a Rede e outros parceiros tiveram um espaço para troca de experiências e discussão das novas tendências na educação permanente dos profissionais de saúde, como o uso de tecnologias da informação e comunicação, na modalidade a distância. Foram apresentados informes de dados globais do Sistema UNA-SUS, dos programas de provimento, bem como resultados do levantamento de produção científica. Também houve apresentações sobre a nova versão do portal institucional, além de discussões sobre a Plataforma Arouca, Fluxos de Comunicação e do ARES 2.0, entre outros temas.



2.4.3 Participação da Rede UNA-SUS no 8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde

Com o tema “Telessaúde transformando realidades: tendências e impactos”, a Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms) promoveu entre os dias 14 e 17 de novembro, no Centro de Eventos da Fundação de Apoio da Universidade do Rio Grande do Sul (AURGS/UFRGS), em Gramado, RS, o 8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde.

O evento, que teve como **convidado de honra o consultor do UNA-SUS, professor Dr. Luiz Carlos Lobo**, reuniu mais de 80 *experts* do Brasil e do mundo para discutir as principais inovações e tecnologias no âmbito do Telessaúde, tais como: realidade virtual e aumentada aplicadas na saúde; telemedicina; profissionais da saúde 4.0; disrupção em saúde; inteligência artificial na saúde; tecnologias emergentes na saúde; experiências inovadoras de sucesso na iniciativa privada; engajamento e empoderamento de pacientes mediados por tecnologia; entre outros temas.

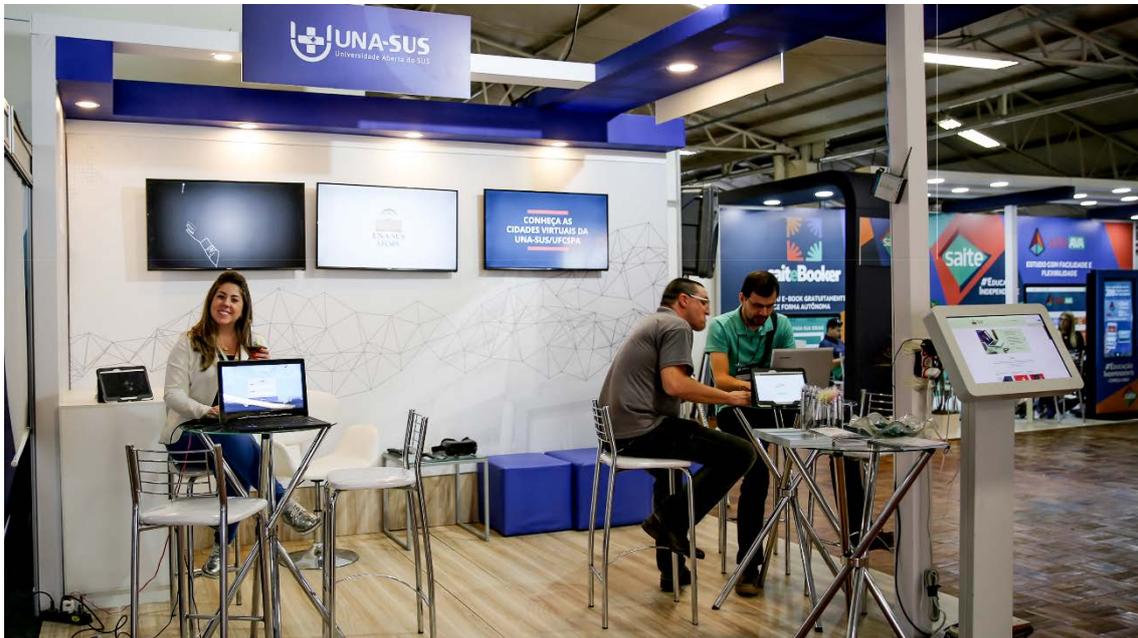


Nesta edição, o Congresso contou com a participação de diversas instituições de ensino que compõem a Rede UNA-SUS que vêm exercendo papel de destaque na qualificação e educação permanente de profissionais de saúde em todo o país. Em sua sessão inaugural, alguns profissionais que atuam com destaque na área foram homenageados. Uma homenagem especial foi prestada ao **professor Dr. Francisco Eduardo Campos**.





As universidades do Ceará (UFC), do Maranhão (UFMA), de Minas Gerais (UFMG) e a federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) estiveram com estandes durante todo o evento para apresentação de cursos, tecnologias, *apps* e demais produtos desenvolvidos para EaD em Saúde.



A própria Secretaria Executiva do UNA-SUS (SE/UNA-SUS) também esteve presente com um estande, durante todo o evento, no qual foi lançado mais um livro de experiências exitosas da Rede e o app UNA-SUS que possibilitará ao usuário do Sistema acesso a diversos produtos UNA-SUS na palma da mão.







Paralelamente ao congresso, foi realizado, no dia 17, o Simpósio UNA-SUS. Na ocasião, integrantes da Rede e demais parceiros tiveram um espaço para troca de experiências e discussão das novas tendências na educação permanente dos profissionais de saúde.

Composto de dois grandes painéis, o Simpósio trouxe experiências que demonstram o movimento realizado pelas instituições da Rede UNA-SUS na produção de novos recursos tecnológicos e pedagógicos que se aproximam da realidade dos profissionais de saúde, com o objetivo de tornar a aprendizagem mais eficiente e significativa.



2.4.4 Apresentação do novo Secretário Executivo da UNA-SUS à equipe da SE/UNA-SUS

No dia 7 de novembro de 2017 o Dr. Manoel Barral Netto foi apresentado à toda equipe da Secretaria Executiva do UNA-SUS como substituto do até então secretário executivo, Dr. Francisco Eduardo Campos.



Estiveram presentes a esse ato, pela Gerência da Fiocruz Brasília, o Dr. Gerson Penna, representando a Presidente da Fundação, e a Sra. Fabiana Damásio, indicada como sua substituta a partir de 20 de novembro, bem como diversos colegas e colaboradores.





Durante a apresentação, Francisco Campos ressaltou a importância do UNA-SUS para o Sistema Único de Saúde, falou sobre seu orgulho em liderar a iniciativa e que continuará colaborando com a Secretaria Executiva.

Manoel Barral afirmou que pretende aprimorar ainda mais o trabalho até aqui desenvolvido pela SE/UNA-SUS e todo o Sistema UNA-SUS. O novo secretário executivo, além do cargo de vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz, é professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), membro titular da Academia Brasileira de Ciências e Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico.

2.5 Carta-despedida do Secretário Francisco Eduardo Campos

Ao longo destes poucos anos de existência do Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), algumas turbulências marcaram sua institucionalização. Talvez a principal seja dada pelos diferentes *timings* que presidem a ação do gestor de saúde, sempre buscando a imediatez da resposta, acompanhada a uma rígida determinação e cobrança por parte da “Casa Civil” e os inúmeros consensos e conselhos da instituição acadêmica aos cortes orçamentários e às inúmeras agendas dos detentores de conhecimentos muito específicos, cada dia mais compartimentalizados e de difícil síntese.

Para isso o poder de *broker* da Secretaria Executiva sempre aflorou. Uma flexibilização daqui, um pouco mais de recursos acolá, uma releitura do material instrucional adequado, sempre foi assim.

Frise-se, e tem que ser assim, que não foi a Secretaria Executiva do UNA-SUS a protagonista de grandes decisões que a mudaram substancialmente, como por exemplo, o apoio aos programas de provimento, tanto o Provac quanto o componente educacional do Mais Médicos.

Ainda assim, como aqueles que servimos ao SUS, fizemos das tripas coração para cumprir um papel que não nos cabia no projeto original. As urgências políticas fizeram com que os órgãos diretivos do UNA-SUS perdessem, igualmente, a dinâmica que se lhes era proposta no início, desaparecendo a possibilidade de intermediação, de expressão dos contraditórios e decisões estratégicas, que foram se concentrando mais e mais nos secretários da SGTES e nos secretários executivos do Ministério da Saúde, *ad referendum* das demais instâncias.

Entretanto, a eficiência financeira buscada pela atual gestão do Ministério da Saúde fez com que fosse reduzida à menos de metade os valores repassados às universidades integrantes da Rede UNA-SUS, certamente por *dumping* apresentado por algumas.

Diplomas de especialização não são entregas mercantis *over-the-counter*: precisam, antes, estar escoradas em pesquisa e desenvolvimento que possam seguir dando guarida a ensino, pesquisa e extensão, com sustentabilidade. Pode ser factível entregar temporariamente especializações a preços muito baixos, até mesmo porque o ganho em escala certamente ocorre, mas igualmente importante é manter a vanguarda da inovação, buscando novos caminhos, desde que verificada sua compatibilidade com a qualidade dos materiais instrucionais até então utilizados com êxito.

O ambiente institucional criado a partir desses fatos levou a um impasse, a um beco sem saída. Resulta daí a substituição do Secretário Executivo do UNA-SUS, preservando, entretanto, a instância dentro da governabilidade da Fiocruz. Mais importantes que as pessoas são as instituições e, mais que a instituição, o propósito de avançar com o projeto do SUS.

Em 2010 tínhamos noção que podíamos aprender com os outros: não sabíamos bem como fazê-lo, sabíamos que a oferta era incipiente diante das necessidades. Ainda não temos respostas precisas, mas temos encaminhamentos.

Muitos torcemos que emergja desta crise geral um estado democrático de direito sem muitos arranhões: ele necessitará de políticas inclusivas, especialmente do SUS, que por sua vez não poderá prescindir de trabalhadores continuamente capacitados.

A Presidência da Fiocruz, estando agora de forma direta dentro da SE/UNA-SUS, tem o tirocínio para nos guiar nesta transição tão complexa.

Essa jornada foi para mim um desafio, para o qual contei com esforços extraordinários de toda a equipe, citando muito especialmente os coordenadores Alysson, Roberto e Vinícius, além do incansável suporte da Graça. Todos os que conosco estão, seria cansativo citá-los a todos, fizeram desta a sua causa!

Brasília, novembro de 2017